

# RELATÓRIO DE GESTÃO





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AMARANTE

MINUTA DE APROVAÇÃO

ASSUNTO

ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS de 2014 E RELATÓRIO DE GESTÃO E APRECIACÃO DE BENS E INVENTÁRIO

A Assembleia Municipal de Amarante, reunida em sessão ORDINÁRIA realizada em 29 de ABRIL de 2015, deliberou aprovar por MAIORIA, o ponto número 2 da Ordem de Trabalhos, acima descrito em assunto, com a seguinte votação:-----

VOTOS A FAVOR 28 ; ABSTENÇÕES 21 ; VOTOS CONTRA 0
No acto da votação estavam presentes 49 elementos dos Grupos Municipais com assento na Assembleia Municipal.-----

Justificaram o seu voto os senhores:-----

[Empty lines for signatures]

Esta Minuta produzirá efeitos imediatos e foi aprovada na data acima mencionada por UNANIMIDADE.-----

Amarante/Assembleia Municipal, 29 de ABRIL de 2015

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL [Signature]

O PRIMEIRO SECRETÁRIO [Signature]

O SEGUNDO SECRETÁRIO Joana Filipa Seixas Tagalhão

**DELIBERAÇÃO EM MINUTA**  
(cfr. 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12/9)

**Deliberação n.º 342/2015**

**N.º 1 DA ORDEM DE TRABALHOS**

**Reunião de 13/04/2015  
Deliberado,**

  
(O Presidente da Câmara)

**ASSUNTO: PRESIDÊNCIA E VERAÇÃO** – “Documentos de Prestação de Contas de 2014 e Relatório de Gestão e apreciação de bens e inventário” – (Proposta do Senhor Presidente da Câmara)

**DELIBERAÇÃO:**

**A Câmara deliberou aprovar e submeter à Assembleia Municipal para, para efeitos do disposto na alínea l), n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12/9 e n.º 1 do artigo 76.º da Lei n.º 72/2013, de 3/9, aprovação dos documentos de prestação de contas, Relatório de Gestão e Apreciação de bens e inventário.**

Abstiveram-se os Senhores Vereadores do Partido Socialista, que apresentaram declaração de voto, a qual fica transcrita em ata.

Para efeitos imediatos.

Aprovado por unanimidade



Aprovado por maioria



## MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Relatório de Gestão, elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, cumprindo o determinado no ponto 13 do POCAL (Plano Oficial de Contabilidade Local), reflete a Execução do Orçamento do Município de Amarante para 2014.

Este Relatório evidencia os resultados da execução do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, nomeadamente do Plano Plurianual de Investimentos, e materializa, ainda, as alterações patrimoniais e os resultados económicos alcançados.

O ano financeiro de 2014, no que respeita a resultados, sejam orçamentais ou patrimoniais, é francamente positivo, facto que se revela assinalável dada a conjuntura económica e financeira vivida no país, ao longo dos últimos anos.

A execução dos Documentos Previsionais de 2014 cumpre o Princípio do Equilíbrio Orçamental, confirmado no ponto 3.1.1 do POCAL, que estabelece que o orçamento deve antever os recursos indispensáveis para cobrir todas as despesas e ainda que as receitas correntes devem ser, pelo menos, iguais às despesas correntes.

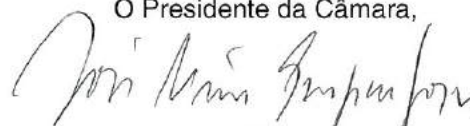
A crescente escassez de recursos financeiros não nos impede de honrarmos os nossos compromissos. Não temos, por isso, qualquer dificuldade perante a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.

Fica assim demonstrada a nossa opção por uma gestão rigorosa e ponderada, sempre em função dos recursos disponíveis.

Estamos, portanto, na presença de um relatório que reflete um exercício da atividade municipal marcada por uma gestão responsável e eficiente, clara e cumpridora.

Paços do Município de Amarante, 13 de abril de 2015.

O Presidente da Câmara,

  
José Luís Gaspar Jorge



Município de Amarante  
Telefone: +351 255 420200  
Fax: +351 255 420 201  
Endereço Internet: <http://www.cm-amarante.pt>  
Endereço email: [geral@cm-amarante.pt](mailto:geral@cm-amarante.pt)



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

## RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2014

### 1. INTRODUÇÃO

O relatório que ora se apresenta resulta das disposições constantes do artigo 76º, n.º.1 do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI)<sup>1</sup> e ponto 13 das Considerações Técnicas do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais = POCAL).

Com ele pretende-se fazer uma análise das vertentes orçamental e patrimonial das contas do Município de Amarante relativas ao ano financeiro de 2014 e, bem assim, da sua evolução face aos últimos exercícios económicos.

Nestes termos,

Enumeram-se algumas das ações e projetos realizados durante o ano findo:

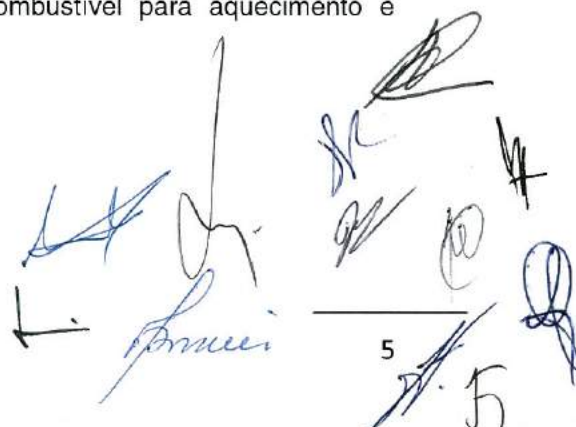
**As Funções Sociais** absorveram 63% da despesa efetuada, sendo de destacar:

#### - Educação:

Obteve uma taxa de execução de 92%, o que equivale a um **investimento de 3.571.011 euros**, donde se destacam:

- Conclusão das obras de construção do Centro Escolar de Travanca;
- Oferta de manuais escolares aos alunos do 1º ciclo do Ensino Público;
- Elaboração de projetos para remodelações de escolas;
- Programa de Fruta Escolar;
- Apoio à instalação e funcionamento das cantinas, incluindo aquisição de equipamentos;
- Por recurso a administração direta efetuaram-se diversos trabalhos de reparação e montagem de mobiliário e equipamento em diversas escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância;
- Manutenção da autonomia financeira dos Jardins de Infância e escolas do 1º Ciclo, dotando-as de verbas próprias para o desenvolvimento das suas atividades pedagógicas, aquisição de material didático, combustível para aquecimento e pequenas reparações.

<sup>1</sup> Aprovada pela Lei n.º.73/2013, de 3 de setembro revista



**- Habitação:**

- Concessão de subsídios ao arrendamento para famílias de reduzidos rendimentos, tendo sido elaborados e apoiados 77 agregados familiares.

**- Ação Social:**

- Programa de Apoio ao Voluntariado Municipal, com apoio a 199 jovens universitários;
- Clube de Férias de Amarante.

**- Ordenamento do Território:**

- Aquisição das casas do Seixedo e da Quinta da D. Loba;
- Elaboração de estudos de Delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana;
- Arranjo de passeios e espaços públicos e de lazer.

**- Saneamento:**

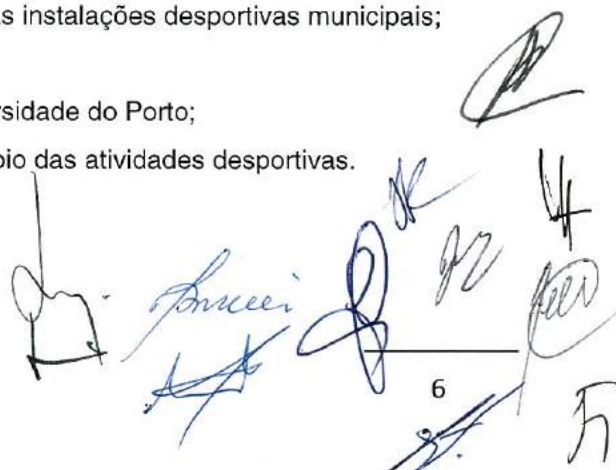
- Participação no aumento do capital da empresa Águas do Noroeste, SA.

**- Cultura:**

- Promoção de uma vasta e variada atividade cultural e recreativa;
- Realização do Prémio de Poesia Teixeira de Pascoaes;
- Realização de exposições temporárias e atividades educativas;
- Aquisição e restauro de obras de arte;
- Encontro Nacional do Trajo;
- Programa "Conta-me Histórias".

**- Desporto, juventude, recreio e lazer:**

- Conclusão das obras de requalificação dos campos de treinos do Estádio Municipal de Amarante;
- Início das obras da execução do relvado sintético do Estádio Municipal em Vila Meã;
- Aquisição do terreno denominado «Campo de Futebol do Carvalhal» em Fridão;
- Construção de dois courts de ténis na Zona Desportiva de Amarante;
- Aquisição de mobiliário e equipamento para as instalações desportivas municipais;
- Participação no programa Preocupa-te;
- Universidade Júnior em parceria com a Universidade do Porto;
- Diversas atividades no âmbito do ensino e apoio das atividades desportivas.



6

**As Funções Económicas absorveram 10,3% do total das despesas e são de destacar as seguintes ações:**

**- No domínio da rede viária:**

- Requalificação da EM n.º.516.Aboim;
- Construção do Parque de Estacionamento (2ª fase) na Madalena;
- Pavimentação da EM 753 que liga as freguesias de Ôlo a Vila Chã Do Marão;
- Conclusão da pavimentação da rua N. Srª da Graça. Vila Caiz;
- Conclusão dos trabalhos de repavimentação das ruas Dr. Manuel Monterroso, Poeta Alfredo Brochado, Acácio Lino, Arqueólogo José Pinho, Alto das Murtas, Ilídio Sardoeira, Mota Alves; Pracetas Arqueólogo José Pinho e Albano Sardoeira e Travessa das Murtas. Madalena;
- Pavimentação da EM que liga as Bouças à Igreja. Gouveia S. Simão;
- Repavimentação da rua Ribeira do Salgueiro e rua Padre João Marques. Chapa;
- Beneficiação do Parque de Estacionamento das Bucas;
- Pavimentação da rua do Carvalho (Aboim) e da rua do Rodelo (Ansiães);
- Repavimentação de travessias em vários locais do Concelho;
- Pavimentação da rua de Fundo de Vila e a Rua do Pinhal. Mancelos;
- Requalificação da Via de Santiago. Figueiró;
- Requalificação da Travessa dos Vales. Vila Garcia;
- Pavimentação da rua do Carvalho. Aboim;
- Pavimentação do CM 1212 que liga a Gondar. Sanche;
- Pavimentação do acesso ao Parque de Merendas. Candemil;
- Adjudicação do Projeto do Sistema Viário Central de Vila Meã (1ª Fase).

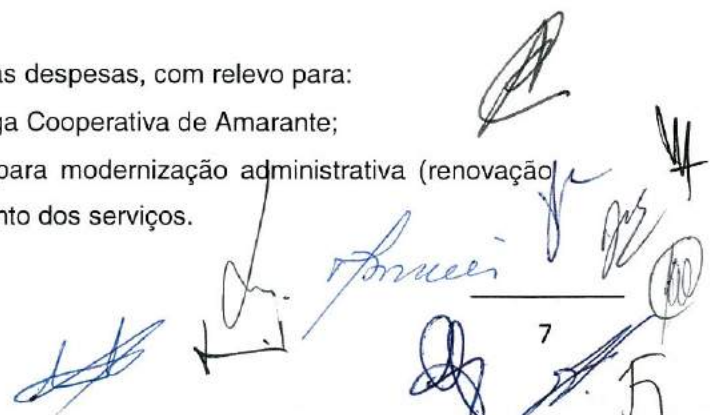
**- No domínio do Turismo:**

- Rota do Românico;
- Edição de material de divulgação e promoção turística.

As **Outras Funções** absorveram 19% da despesa total destacando-se aqui, em abono do Princípio da Subsidiariedade, os acordos de execução celebrados com as Juntas de Freguesia e os apoios às associações municipais.

As **Funções Gerais** absorveram 7,7% do total das despesas, com relevo para:

- Demolição do antigo Edifício da Adegua Cooperativa de Amarante;
- Aquisição de diverso equipamento para modernização administrativa (renovação do parque informático) e funcionamento dos serviços.





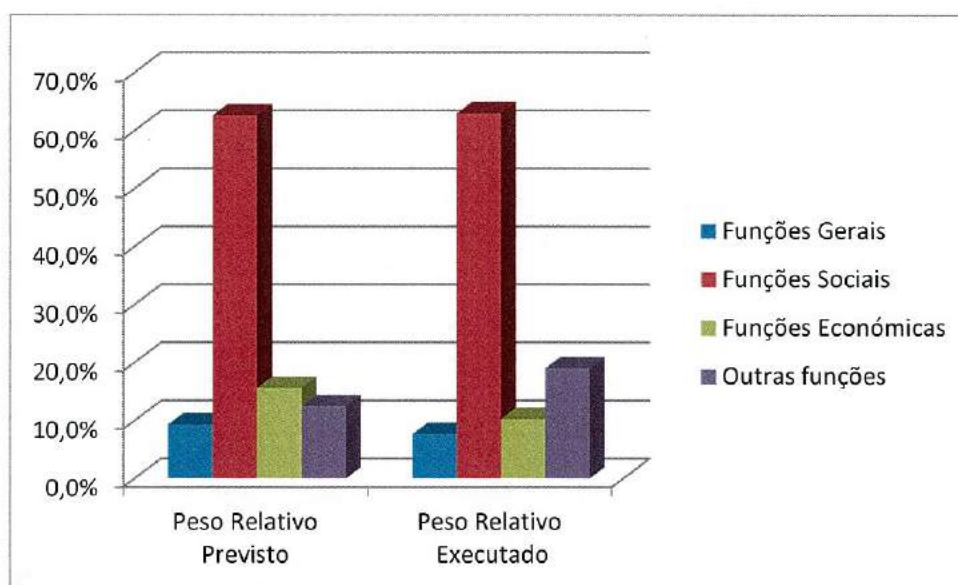
## 2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

No ano de 2014, e em termos orçamentais, a execução financeira foi de 87%, a execução em termos físicos foi de 87% e de 91% em termos de lançamento de obras.

Todavia, tendo em conta o programa do Executivo para 2014, apesar dos desvios financeiros em termos absolutos, as grandes opções do plano para 2014 foram conseguidas pois constata-se que, em termos relativos, os valores obtidos foram sensivelmente iguais aos propostos.

**Quadro nº.1**  
**Execução Orçamental das GOP's por Funções**

Destino	Peso Relativo Previsto	Peso Relativo Executado
Funções Gerais	9,3%	7,7%
Funções Sociais	62,6%	63,0%
Funções Económicas	15,6%	10,3%
Outras funções	12,5%	19,0%



*[Assinaturas manuscritas]*

8

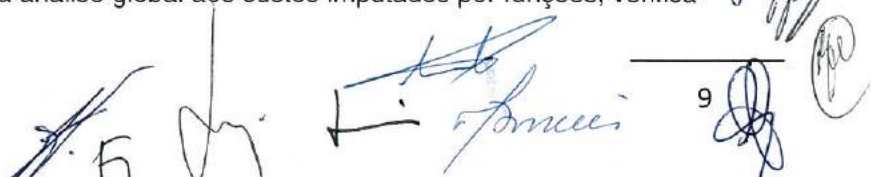
No quadro seguinte, pode-se observar a estrutura e execução das Grandes Opções do Plano (GOP's):

Quadro nº.2  
Estrutura e execução das GOP'S

Objectivo Programa	Descrição	Montante Previsto	Montante Executado	Execução Financeira Anual %
<b>1.</b>	<b>FUNÇÕES GERAIS</b>	<b>1.696.340,00</b>	<b>1.089.523,09</b>	<b>64,23%</b>
<b>1.1.0.</b>	<b>Serviços Gerais da Administração Pública</b>	<b>1.430.536,00</b>	<b>890.908,27</b>	<b>62,28%</b>
1.1.1.	Administração Geral	1.430.536,00	890.908,27	62,28%
<b>1.2.0.</b>	<b>Segurança e Ordem Públicas</b>	<b>265.804,00</b>	<b>198.614,82</b>	<b>74,72%</b>
1.2.1.	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	265.804,00	198.614,82	74,72%
1.2.2.	Pólicia Municipal	0,00	0,00	0,00%
<b>2.</b>	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>	<b>10.989.285,00</b>	<b>8.877.652,65</b>	<b>80,78%</b>
<b>2.1.0.</b>	<b>Educação</b>	<b>3.874.747,00</b>	<b>3.571.011,26</b>	<b>92,16%</b>
2.1.1.	Ensino Não Superior	1.721.984,00	1.595.904,07	92,68%
2.1.2.	Serviços Auxiliares de Ensino	2.152.763,00	1.975.107,19	91,75%
<b>2.2.0.</b>	<b>Saúde</b>	<b>39.550,00</b>	<b>2.719,75</b>	<b>6,88%</b>
2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	39.550,00	2.719,75	6,88%
<b>2.3.0.</b>	<b>Segurança e acção sociais</b>	<b>136.180,00</b>	<b>123.914,45</b>	<b>90,99%</b>
2.3.1.	Segurança Social	0,00	0,00	#DIV/0!
2.3.2.	Ação Social	136.180,00	123.914,45	90,99%
<b>2.4.0.</b>	<b>Habitação e serviços colectivos</b>	<b>4.399.564,00</b>	<b>3.775.727,79</b>	<b>85,82%</b>
2.4.1.	Habitação	104.000,00	79.086,96	76,05%
2.4.2.	Ordenamento do território	466.752,00	230.178,81	49,32%
2.4.3.	Saneamento	1.661.811,00	1.470.833,79	88,51%
2.4.4.	Abastecimento de Água	1.329.000,00	1.260.272,96	94,83%
2.4.5.	Resíduos Sólidos	753.000,00	735.355,27	97,66%
2.4.6.	Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	85.001,00	0,00	0,00%
<b>2.5.0.</b>	<b>Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos</b>	<b>2.539.244,00</b>	<b>1.404.279,40</b>	<b>55,30%</b>
2.5.1.	Cultura	574.324,00	316.425,61	55,10%
2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer	1.964.920,00	1.087.853,79	55,36%
2.5.3.	Outras Actividades Cívicas e Religiosas			
<b>3.</b>	<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>2.252.953,00</b>	<b>1.455.618,08</b>	<b>64,61%</b>
<b>3.1.0.</b>	<b>Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca</b>			0,00%
<b>3.2.0.</b>	<b>Indústria e energia</b>	<b>91.000,00</b>	<b>35.318,33</b>	<b>38,81%</b>
<b>3.3.0.</b>	<b>Transportes e comunicações</b>	<b>1.905.943,00</b>	<b>1.351.931,78</b>	<b>70,93%</b>
3.3.1.	Transportes Rodoviários	1.905.943,00	1.351.931,78	70,93%
<b>3.4.0.</b>	<b>Comércio e turismo</b>	<b>96.010,00</b>	<b>36.856,38</b>	<b>38,39%</b>
3.4.1.	Mercados e Feiras	0,00		#DIV/0!
3.4.2.	Turismo	96.010,00	36.856,38	38,39%
<b>3.5.0.</b>	<b>Outras Funções Económicas</b>	<b>160.000,00</b>	<b>31.511,59</b>	<b>19,69%</b>
<b>4.</b>	<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>	<b>3.139.147,00</b>	<b>2.671.639,33</b>	<b>85,11%</b>
4.2.0.	Transferências entre administrações	1.698.647,00	1.626.712,64	95,77%
4.3.0.	Diversas não especificadas	1.440.500,00	1.044.926,69	72,54%
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>18.077.725,00</b>	<b>14.094.433,15</b>	<b>77,97%</b>

A implementação da contabilidade de custos sendo um instrumento fundamental no apoio ao processo de tomada de decisões de qualquer organização, pois visa fornecer a informação necessária à planificação e ao controlo de gestão, permite, entre outros, apurar os custos por funções.

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos custos imputados aos bens e serviços dentro de cada uma das quatro funções. Da análise global aos custos imputados por funções, verifica-



se que a função social representa cerca de 49% dos custos totais o que confirma a missão social desenvolvida por uma organização desta natureza. Seguem-se as funções geral e económica com um peso de 28% e 11%, respetivamente. As outras funções, que incluem os apoios às juntas de freguesia e associações municipais, canalizam 12% dos custos totais apurados através da Contabilidade de Custos.

Quadro nº. 3  
Resumo dos Custos por Funções resultantes da Contabilidade de Custos

Conta Funcional	Descrição	Valor	%
1	FUNÇÕES GERAIS	<b>7.515.339,49 €</b>	28,05%
1.1	SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	<b>7.330.261,99 €</b>	27,36%
1.1.1	ADMINISTRACAO GERAL	7.330.261,99 €	27,36%
1.2	SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS	<b>185.077,50 €</b>	0,69%
1.2.1	PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	185.077,50 €	0,69%
2	FUNÇÕES SOCIAIS	<b>13.152.108,79 €</b>	49,09%
2.1	EDUCAÇÃO	<b>3.531.707,51 €</b>	13,18%
2.1.1	ENSINO NÃO SUPERIOR	1.310.624,72 €	4,89%
2.1.2	SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO	2.221.082,79 €	8,29%
2.2	SAÚDE *	0,00 €	0,00%
2.3	SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS	<b>205.185,93 €</b>	0,77%
2.3.1	SEGURANÇA SOCIAL	0,00 €	0,00%
2.3.2	ACÇÃO SOCIAL	205.185,93 €	0,77%
2.4	SERVICOS COLECTIVOS E HABITAÇÃO	<b>7.468.782,58 €</b>	27,88%
2.4.1	HABITAÇÃO	255.721,13 €	0,95%
2.4.2	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	588.657,42 €	2,20%
2.4.3	SANEAMENTO E AGUAS PLUVIAIS	1.828.925,40 €	6,83%
2.4.4	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	2.185.359,08 €	8,16%
2.4.5	RESÍDUOS SÓLIDOS	2.075.297,02 €	7,75%
2.4.6	PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERV.	534.822,53 €	2,00%
2.5	SERVICOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS	<b>1.946.432,77 €</b>	7,27%
2.5.1	CULTURA	807.561,19 €	3,01%
2.5.2	DESPORTO, RECREIO E LAZER	1.138.871,58 €	4,25%
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	<b>2.982.997,30 €</b>	11,14%
3.1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA	0,00 €	0,00%
3.2	INDÚSTRIA E ENERGIA	1.269.383,98 €	4,74%
3.3	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	<b>1.620.639,88 €</b>	6,05%
3.3.1	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	1.620.639,88 €	6,05%
3.4	COMÉRCIO E TURISMO	<b>92.147,17 €</b>	0,34%
3.4.1	MERCADOS E FEIRAS	51.303,00 €	0,19%
3.4.2	TURISMO	40.696,92 €	0,15%
3.4.3	EVENTOS ECONÓMICOS	147,25 €	0,00%
3.5	OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS	826,27 €	0,00%
4	OUTRAS FUNÇÕES	<b>3.138.819,75 €</b>	11,72%
4.2	TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	3.138.819,75 €	11,72%
4.3	DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	0,00 €	0,00%
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>26.789.265,33 €</b>	<b>100,00%</b>

*[Handwritten signatures and initials]*

10

### 3. ANÁLISE ORÇAMENTAL E PATRIMONIAL

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios e critérios contabilísticos definidos pelo POCAL, de acordo com as orientações contabilísticas emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública (CNCAP) e ainda nos moldes tradicionais da Contabilidade Orçamental.

A análise Orçamental e Patrimonial compreende o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014.

Importará ainda salientar a diferença que existe entre os dois tipos de contabilidade para se compreender os resultados apresentados. Assim, enquanto que a contabilidade orçamental é vista numa ótica de caixa (recebimentos/pagamentos), a contabilidade patrimonial é vista numa ótica de resultados (custos/proveitos).

#### 3.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL

Analisando globalmente os documentos referentes à contabilidade orçamental, e referidos ao orçamento final, verificamos que no ano 2014, o orçamento registou uma taxa de execução global de 87%, com um comportamento similar entre os agregados das receitas e das despesas.

Quadro nº.4  
Síntese da Execução Orçamental

(Un.: euros)

Designação	Orçada	Executada	Saldo	% Execução
Receita	34.811.107,00	30.934.226,57	3.876.880,43	89%
Despesa	34.811.107,00	30.113.055,39	4.698.051,61	87%

No campo das receitas verificamos que a sua cobrança foi a descrita no quadro seguinte:

Quadro nº.5  
Síntese da Execução Orçamental da Receita

(Un.: euros)

Designação	Orçada	Executada	Saldo	% Execução
Correntes	24.955.042,00	25.621.302,99	-666.260,99	103%
Capital	8.705.625,97	5.311.381,01	3.394.244,96	61%
Outras Receitas	1.150.439,03	1.542,57	1.148.896,46	0%

Pela análise do quadro constatamos que:

- a arrecadação das receitas correntes foi de 25.621.303 euros, o que corresponde a uma taxa de execução de 103% face ao orçamento atual;
- a arrecadação das receitas de capital registou um desempenho menos eficaz, tendo-se cobrado 5.311.381 euros, o que representa uma taxa de execução de 61%.

No que respeita aos agregados da despesa verificamos que estes apresentam um desempenho similar ao ocorrido com as receitas:

- as despesas correntes, no montante de 21.433.951 euros, registaram uma taxa de execução de 94%
- as despesas de capital apresentam uma taxa de realização de 72%.

**Quadro nº6**  
**Síntese da Execução Orçamental da Despesa**

(Un.: euros)

Designação	Orçada	Executada	Saldo	% Execução
Correntes	22.748.751,00	21.433.950,60	1.314.800,40	94%
Capital	12.062.356,00	8.679.104,79	3.383.251,21	72%

Analisando os movimentos financeiros realizados na gerência de 2014, vemos que as entradas de fundos ascenderam a 34.481.317 euros, dos quais 30.934.227 euros têm origem em receitas orçamentais e 3.547.091 euros são provenientes de Operações de Tesouraria.

Considerando que a despesa global paga totalizou 33.657.383 euros, e a existência de um saldo inicial de 1.116.442 euros, o saldo a transitar para a gerência seguinte será no valor de 3.488.836 euros.

**Quadro nº.7**

Designação	Operações Orçamentais	Operações de Tesouraria	Total
Saldo transitado de 2013	1.548.459,73	1.116.442,15	3.247.016,38
Receitas cobradas	30.934.226,57	3.547.090,59	34.481.317,16
Despesas pagas	30.113.055,39	3.544.327,29	33.657.382,68
Saldo a transitar para 2015	2.369.630,91	1.119.205,45	3.488.836,36

*Formei*

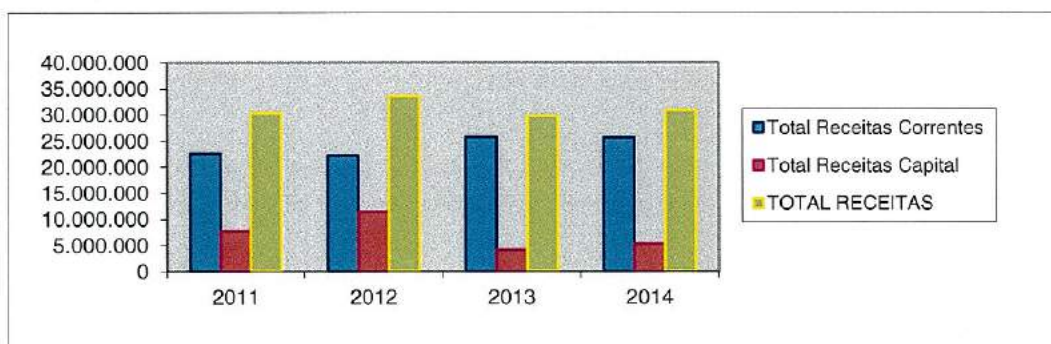
12

### 3.1.1 RECEITAS

**Quadro n.º 8**  
**Evolução da Receita por Classificação Económica**

(Un.: euros)

Cód.	Designação	2011		2012		2013		2014	
		Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
01	Impostos Directos	4.973.041	16,4%	4.839.700	14,4%	5.617.143	18,8%	5.579.898	18,0%
02	Impostos Indirectos	285.177	0,9%	285.471	0,8%	228.801	0,8%	212.187	0,7%
04	Taxas Multas Outras Penalidades	1.009.355	3,3%	953.998	2,8%	960.758	3,2%	1.032.112	3,3%
05	Rendimentos de Propriedade	1.511.811	5,0%	1.472.766	4,4%	1.709.426	5,7%	1.614.206	5,2%
06	Transferências Correntes	11.303.858	37,2%	11.226.710	33,4%	13.701.967	45,9%	13.809.481	44,6%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	3.348.855	11,0%	3.308.149	9,8%	3.385.763	11,3%	3.276.522	10,6%
08	Outras Receitas Correntes	165.118	0,5%	113.691	0,3%	157.768	0,5%	96.897	0,3%
	<b>Total Receitas Correntes</b>	<b>22.597.216</b>	<b>74,4%</b>	<b>22.200.486</b>	<b>66,0%</b>	<b>25.761.627</b>	<b>86,2%</b>	<b>25.621.303</b>	<b>82,8%</b>
09	Venda de Bens de Investimento	282.700	0,9%	155.481	0,5%	98.086	0,3%	59.050	0,2%
10	Transferências de Capital	5.383.894	17,7%	9.929.682	29,5%	3.186.810	10,7%	5.251.591	17,0%
11	Activos Financeiros	1.135		0		0		0	
12	Passivos Financeiros	2.051.246	6,8%	1.323.412	3,9%	825.401	2,8%	0	0,0%
13	Outras Receitas de Capital	38.070	0,1%	23.946	0,1%	11.026	0,0%	2.283	0,0%
	<b>Total Receitas Capital</b>	<b>7.757.046</b>	<b>25,6%</b>	<b>11.432.521</b>	<b>34,0%</b>	<b>4.121.324</b>	<b>13,8%</b>	<b>5.312.924</b>	<b>17,2%</b>
	<b>Total das Receitas</b>	<b>30.354.261</b>	<b>100,0%</b>	<b>33.633.006</b>	<b>100,0%</b>	<b>29.882.951</b>	<b>100,0%</b>	<b>30.934.227</b>	<b>100,0%</b>



As receitas totais atingiram o montante de 30.934.227 euros, o que significou um aumento de 1.051.276 euros (3,5%), relativamente ao ano anterior.

As receitas correntes atingiram o montante de 25.621.303 euros e foram alimentadas sobretudo pelos impostos directos, transferências correntes do Orçamento do Estado e pela venda de bens e prestação de serviços. As transferências correntes, no montante de 13.809.481 euros, representaram 54% do total das receitas correntes e respeitam, principalmente, às verbas correntes do Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e participação fixa no IRS. Os impostos directos constituíram 22% das receitas correntes e concorrem para este tipo de receita, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) com 3.746.758 euros, o Imposto Municipal sobre

13

Transmissões Onerosas de Bens (IMT) com 655.869 euros e o Imposto Único de Circulação com 1.077.641 euros.

Relativamente ao ano de 2013, constata-se que as receitas correntes tiveram um decréscimo de 140.324 euros (0,5%), justificado em grande parte pela diminuição verificada nas rubricas de impostos diretos (37.245 euros), rendimentos de propriedade (95.220), vendas de bens e serviços correntes (109.241) e outras transferências correntes (60.872) euros).

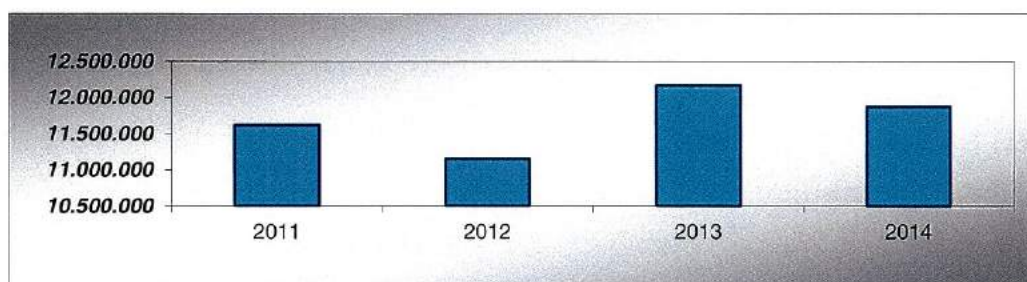
As receitas de capital atingiram o montante de 5.312.924 euros, verificando-se um acréscimo, relativamente ao ano anterior, de 1.191.600 euros. Tal variação foi motivada essencialmente pelo aumento em 2.064.780 verificado na rubrica de transferências de capital.

As receitas provenientes do Orçamento do Estado representaram 44% do total das receitas, sendo 18% das outras transferências e 38% de receitas próprias.

**Quadro n.º 9**  
**Evolução das Receitas Próprias**

(Un.: euros)

Designação	2011		2012		2013		2014	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
Impostos Locais	5.258.219	45,3%	5.125.171	46,0%	5.845.945	48,0%	5.792.085	48,8%
Taxas Multas e Outras Penalidades	1.009.355	8,7%	953.998	8,6%	960.758	7,9%	1.032.112	8,7%
Rendit. Propriedades	1.511.811	13,0%	1.472.766	13,2%	1.709.426	14,0%	1.614.206	13,6%
Venda Bens e Prestação de Serviços	3.348.855	28,8%	3.308.149	29,7%	3.385.763	27,8%	3.276.522	27,6%
Outras Receitas Correntes	165.118	1,4%	113.691	1,0%	157.768	1,3%	96.897	0,8%
Venda de Bens de Investimento	282.700	2,4%	155.481	1,4%	98.086	0,8%	59.050	0,5%
Outras Receitas de Capital	38.070	0,3%	23.946	0,2%	11.026	0,1%	2.283	0,0%
<b>Total das Receitas</b>	<b>11.614.129</b>	<b>100,0%</b>	<b>11.153.202</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.168.772</b>	<b>100,0%</b>	<b>11.873.155</b>	<b>100,0%</b>



Handwritten signatures and initials, including the name "Francisco" and the number "14".

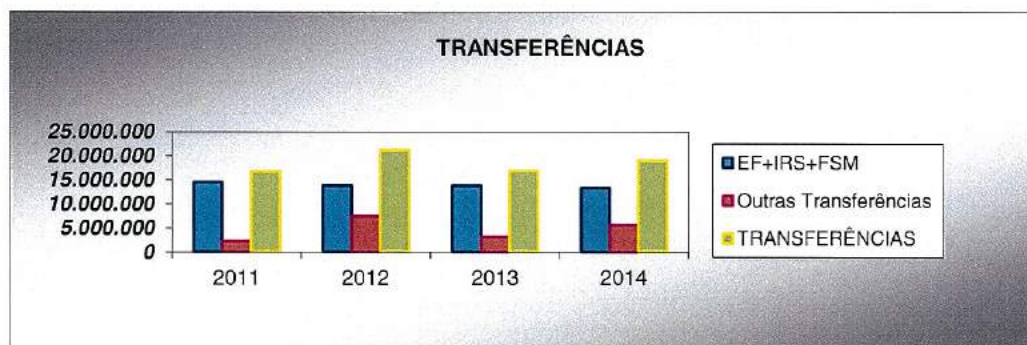
As receitas próprias, no montante de 11.873.155 euros, decresceram 295.617 euros (2%) relativamente ao ano anterior, e representaram 38% do total das receitas. Esta variação negativa está diretamente relacionada com a diminuição verificada nas rubricas dos impostos locais, dos rendimentos de propriedades e da venda de bens e prestação de serviços. As receitas fiscais<sup>2</sup> atingiram o montante de 6.824.198 euros, registando um aumento de 17.495 euros relativamente ao ano de 2013.

As receitas próprias de funcionamento<sup>3</sup>, com o montante de 25.680.353 euros, decresceram 0,7% face ao ano anterior.

**Quadro nº.10**  
**Evolução das Transferências**

(Un.: euros)

Designação	2011		2012		2013		2014	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
FEF+IRS+FSM	14.485.937	86,8%	13.761.855	65,0%	13.761.855	81,5%	13.383.626	70,2%
Outras Transferências	2.201.815	13,2%	7.394.537	35,0%	3.126.923	18,5%	5.677.445	29,8%
<b>Total das Receitas</b>	<b>16.687.752</b>	<b>100,0%</b>	<b>21.156.392</b>	<b>100,0%</b>	<b>16.888.778</b>	<b>100,0%</b>	<b>19.061.071</b>	<b>100,0%</b>



As transferências, com o montante de 19.061.071 euros, cresceram 2.172.293 euros (13%), em relação ao ano anterior, representando as transferências do Orçamento de Estado 65% do seu total.

Em relação às receitas totais, as transferências contribuíram para 56% do seu valor.

<sup>2</sup> As receitas fiscais são obtidas pelo somatório das rubricas dos impostos diretos, impostos indiretos e taxas, multas e outras penalidades.

<sup>3</sup> As receitas próprias de funcionamento são calculadas pelo somatório das receitas correntes com a venda de bens de investimento.

*(Assinaturas manuscritas)*

15



**Quadro n.º 11**  
**Evolução da Utilização de Empréstimos**

(Un.: euros)

Designação	2011	2012	2013	2014
<b>Médio e Longo Prazo</b>	<b>2.051.246</b>	<b>1.323.412</b>	<b>825.401</b>	<b>0</b>
Caixa G. Depósitos	525.174	517.336	313.400	0
Caixa Agrícola	303.427	0	0	0
BPI	1.222.645	806.076	512.001	0
<b>Curto Prazo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.051.246</b>	<b>1.323.412</b>	<b>825.401</b>	<b>0</b>

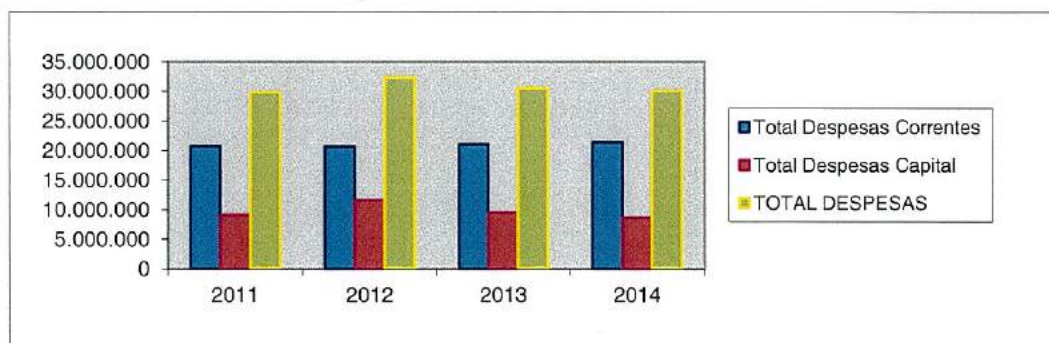
Durante o ano de 2014 e no que se refere à utilização de empréstimos de médio e longos prazos, o Município não utilizou qualquer montante. É ainda de salientar que não se recorreram a empréstimos de curto prazos.

### 3.1.2 DESPESAS

**Quadro n.º 12**  
**Evolução da Despesa por Classificação Económica**

(Un.: euros)

Cód.	Designação	2011		2012		2013		2014	
		Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
01	Pessoal	9.446.589	31,6%	8.792.710	27,2%	9.221.287	30,2%	8.893.365	29,5%
02	Aquisição Bens e Serv. Correntes	8.707.195	29,2%	9.209.614	28,5%	9.328.830	30,5%	9.374.644	31,1%
03	Encargos Correntes Dívida	228.752	0,8%	246.129	0,8%	207.036	0,7%	207.653	0,7%
04	Transferências Correntes	1.891.012	6,3%	2.017.194	6,2%	1.835.423	6,0%	2.155.983	7,2%
06	Outras Despesas Correntes	508.049	1,7%	444.050	1,4%	423.719	1,4%	802.306	2,7%
	<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>20.781.596</b>	<b>69,6%</b>	<b>20.709.697</b>	<b>64,0%</b>	<b>21.016.295</b>	<b>68,8%</b>	<b>21.433.951</b>	<b>71,2%</b>
07	Aquisição Bens Investimento	5.373.769	18,0%	7.863.913	24,3%	5.665.325	18,5%	4.434.383	14,7%
08	Transferências Capital	1.534.160	5,1%	1.354.806	4,2%	1.841.707	6,0%	1.902.163	6,3%
09	Activos Financeiros	638.868	2,1%	774.000	2,4%	160.455	0,5%	429.087	1,4%
10	Passivos Financeiros	1.530.563	5,1%	1.665.561	5,1%	1.858.611	6,1%	1.608.720	5,3%
11	Outras Despesas de Capital	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	304.752	1,0%
	<b>Total Despesas Capital</b>	<b>9.077.360</b>	<b>30,4%</b>	<b>11.658.280</b>	<b>36,0%</b>	<b>9.526.098</b>	<b>31,2%</b>	<b>8.679.105</b>	<b>28,8%</b>
	<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>29.858.956</b>	<b>100,0%</b>	<b>32.367.977</b>	<b>100,0%</b>	<b>30.542.394</b>	<b>100,0%</b>	<b>30.113.055</b>	<b>100,0%</b>

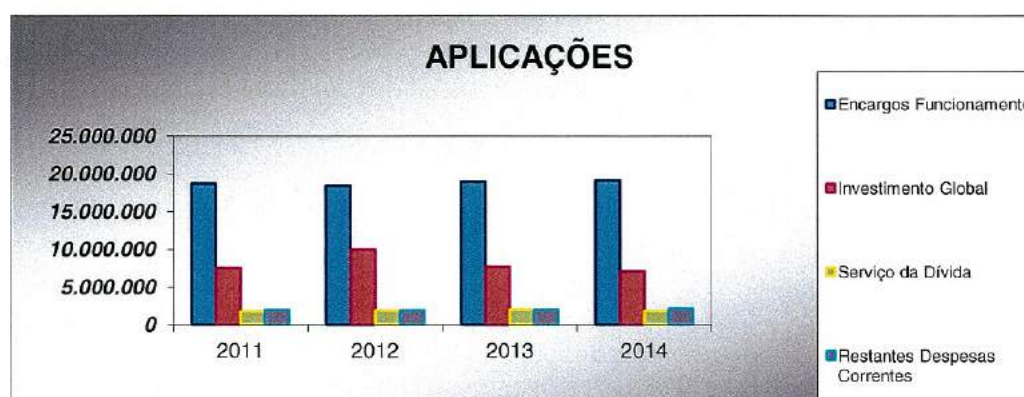


As despesas totais atingiram o montante de 30.113.055 euros, sendo as despesas correntes de 71% e as de capital de 29%. Em relação ao ano 2013, verifica-se uma diminuição em 611.110 euros (2%), motivada pelas rubricas de despesas com o pessoal em 327.922, aquisição de bens de investimento, em 1.230.942 euros e passivos financeiros, no valor de 249.891 euros.

**Quadro n.º 13**  
**Evolução da Despesa por Agregados Económicos**

(Un.: euros)

Designação	2011		2012		2013		2014	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
<b>Encargos de Funcionamento</b>	<b>15.430.588</b>	<b>52,5%</b>	<b>16.834.604</b>	<b>51,1%</b>	<b>18.973.836</b>	<b>61,8%</b>	<b>19.070.315</b>	<b>63,3%</b>
Pessoal	8.271.538	28,1%	8.712.746	26,5%	9.221.287	30,0%	8.893.365	29,5%
Aquisição Bens e Serv. Correntes	6.849.575	23,3%	7.427.156	22,5%	9.328.830	30,4%	9.374.644	31,1%
Outras Despesas Correntes	309.475	1,1%	694.702	2,1%	423.719	1,4%	802.306	2,7%
<b>Investimento Global</b>	<b>9.921.060</b>	<b>33,8%</b>	<b>11.396.786</b>	<b>34,6%</b>	<b>7.667.487</b>	<b>25,0%</b>	<b>7.070.384</b>	<b>23,5%</b>
Investimento Directo	7.775.451	26,5%	8.206.426	24,9%	5.665.325	18,4%	4.434.383	14,7%
Transferências Capital	2.131.487	7,3%	2.952.903	9,0%	1.841.707	6,0%	1.902.163	6,3%
Outras Despesas de Capital	14.123	0,0%	85	0,0%	0	0,0%	304.752	1,0%
Activos Financeiros	0	0,0%	237.372	0,7%	160.455	0,5%	429.087	1,4%
<b>Serviço da Dívida</b>	<b>2.636.493</b>	<b>9,0%</b>	<b>3.189.144</b>	<b>9,7%</b>	<b>2.065.648</b>	<b>6,7%</b>	<b>1.816.374</b>	<b>6,0%</b>
Juros	556.524	1,9%	579.200	1,8%	207.036	0,7%	207.653	0,7%
Amortização	2.079.968	7,1%	2.609.944	7,9%	1.858.611	6,0%	1.608.720	5,3%
<b>Restantes Despesas Correntes</b>	<b>1.397.118</b>	<b>4,8%</b>	<b>1.519.173</b>	<b>4,6%</b>	<b>2.017.194</b>	<b>6,6%</b>	<b>2.155.983</b>	<b>7,2%</b>
Juntas de Freguesia	270.997	0,9%	343.800	1,0%	411.075	1,3%	379.525	1,3%
Associações Municipais	1.126.121	3,8%	1.175.373	3,6%	1.606.119	5,2%	1.776.457	5,9%
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>29.385.259</b>	<b>100,0%</b>	<b>32.939.707</b>	<b>100,0%</b>	<b>30.724.165</b>	<b>100,0%</b>	<b>30.113.055</b>	<b>100,0%</b>



Handwritten signatures and initials, including the name "Ferreira".

## 1) ENCARGOS DE FUNCIONAMENTO

Os encargos de funcionamento com o montante de 19.070.315 euros, cresceram 96.479 euros relativamente ao ano de 2013, e representaram 63% do total das despesas do município.

### a) ENCARGOS COM PESSOAL

Os encargos com pessoal, no montante de 8.893.365 euros (30% do total das despesas), decresceram 327.922 euros relativamente ao ano anterior.

A 31 de dezembro de 2014 o quadro de pessoal do Município integrava 515 colaboradores, cuja contagem por cargo/ carreira segundo a modalidade de vinculação se apresenta no quadro seguinte.

Quadro n.º.14

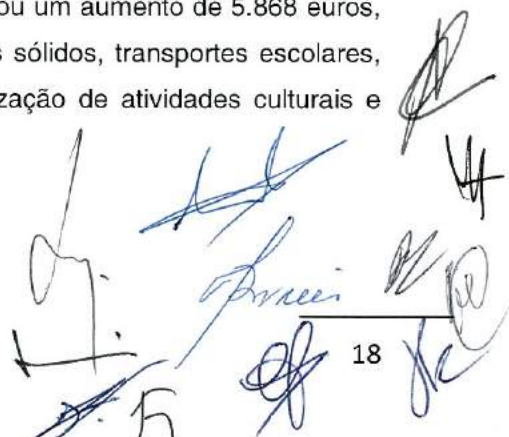
	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	TOTAL
Comissão de Serviço	9	0	0	0	0	9
CTFP por tempo indeterminado	0	50	113	339	4	506
CTFP a termo resolutivo certo	0		0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>50</b>	<b>113</b>	<b>339</b>	<b>4</b>	<b>515</b>

Reportando a 31 de dezembro, podemos constatar que em termos de género existem 268 colaboradores do sexo feminino e 247 colaboradores do sexo masculino.

Recorreu-se aos trabalhadores inscritos no I.E.F.P através do Programa – Contrato Emprego Inserção, tendo sido obtida uma receita de 142.404,97euros.

Importa ainda referir que as receitas obtidas da atual DGEstE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares para as auxiliares de ação educativa foram de 283.902 euros.

O trabalho extraordinário, no montante de 57.311 euros, registou um aumento de 5.868 euros, e deveu-se essencialmente ao serviço de recolha de resíduos sólidos, transportes escolares, avarias de água e reparações, bem como ao apoio na realização de atividades culturais e funcionamento das instalações desportivas.



18

Em conclusão: o montante global de despesas com o pessoal, efetuado pelo Município ascendeu a 8.893.365 euros, representando 34% do total das receitas correntes do ano anterior.

### **b) AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**

A aquisição de bens e serviços, com o montante de 9.374.644 euros, aumentou 45.813 euros relativamente ao ano de 2013.

Com o objetivo de melhor explicitar estas despesas, importa individualizar algumas das rubricas da aquisição de bens e serviços.

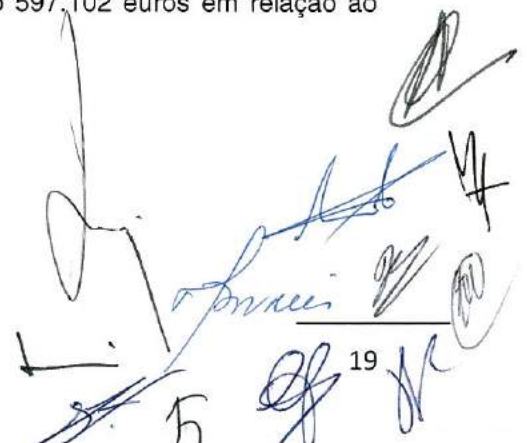
Assim, os transportes escolares consumiram 1.144.762 euros; as matérias-primas registaram um valor de 237.266 euros, os encargos correntes com as instalações municipais (eletricidade, água, condomínios, etc.) cifraram-se em 935.944 euros, os trabalhos especializados totalizaram 630.065 euros; os estudos e consultadoria foram de 66.731 euros; os seguros de viaturas e de outros bens tiveram um encargo de 132.271 euros; as comunicações atingiram o montante de 242.279 euros, os encargos de cobrança de receitas registaram um montante de 220.430 euros e os consumos de secretaria foram de 43.911 euros.

### **c) OUTRAS DESPESAS CORRENTES**

A rubrica Outras Despesas Correntes, com o montante de 802.306 euros, aumentou 378.587 euros em relação ao ano de 2013. Saliente-se, neste agregado, o montante de 109.476 euros em restituições; 298.804 euros em realizações de interesse municipal e 305.033 euros com indemnizações.

## **2) INVESTIMENTO GLOBAL**

O investimento global foi de 7.070.384 euros, tendo diminuído 597.102 euros em relação ao ano de 2013.



19

**a) INVESTIMENTO DIRETO**

O investimento direto da Autarquia, no montante de 4.434.383 euros, diminuiu 1.230.942 euros relativamente ao ano anterior e a sua desagregação pelas diferentes rubricas está evidenciada no quadro seguinte.

**Quadro nº.15**  
**Desagregação do Investimento Direto**

(un.: euros)

Objetivo	Valor	Peso
Terrenos	332.088	7,5%
Reparação e beneficiação	289	0,0%
Instalações de serviços	173.966	3,9%
Instalações desportivas e recreativas	733.485	16,5%
Creches	1.549	0,0%
Escolas	1.405.242	31,7%
Esgotos	5.417	0,1%
Iluminação Pública	18.026	0,4%
Captação, tratamento e distribuição água	27.000	0,6%
Viação Rural	86.309	1,9%
Sinalização e trânsito	106.863	2,4%
Outras construções	1.845	0,0%
Outros edifícios	7.182	0,2%
Equipamento informático	33.239	0,7%
Software informático	14.413	0,3%
Equipamento de transporte	57.334	1,3%
Equipamento básico	88.510	2,0%
Ferramentas e utensílios	22.337	0,5%
Investimentos incorpóreos	12.822	0,3%
Equipamento administrativo	10.228	0,2%
Outras construções e infra-estruturas	1.275.785	28,8%
Outros investimentos	20.455	0,5%
<b>TOTAL</b>	<b>4.434.383</b>	<b>100,0%</b>

**b) TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**

As transferências de capital para as Juntas de Freguesia, Associações Municipais e Instituições atingiram o montante de 1.902.163 euros, representando um acréscimo de 60.455 euros, em relação ao ano de 2013.

Francis  
20

### 3) SERVIÇO DA DÍVIDA

O serviço da dívida bancária atingiu o montante de 1.816.374 euros, diminuindo 249.274 euros (12%) relativamente ao ano anterior.

O montante global representou 6% do total da despesa e 14% do total recebido com o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), Fundo Social Municipal (FSM) e da participação fixa no IRS.

### 4) RESTANTES DESPESAS CORRENTES

As restantes despesas correntes, no montante de 2.155.983 euros, cresceram 138.789 euros, em relação ao ano anterior, sendo que 379.525 euros foram para as Juntas de Freguesia e 1.776.457 euros para Associações.

*[Handwritten signatures and marks]*

21

### 3.1.3 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

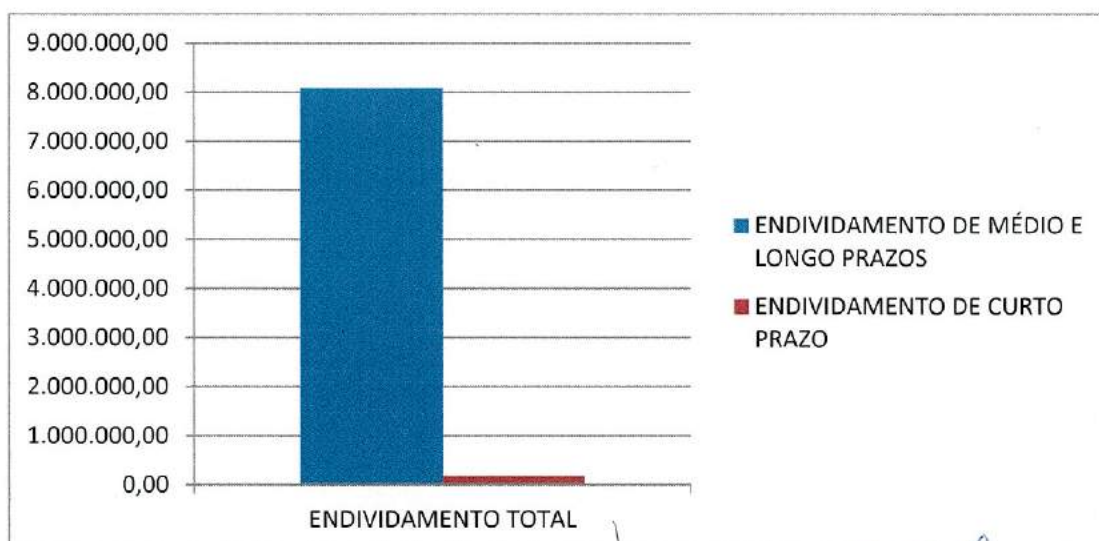
#### 1. DÍVIDA TOTAL

No final do ano 2014 o valor da dívida de operações orçamentais do Município, calculado nos termos do artigo 52º da Lei nº.73/2013, de 3 de setembro, e excluindo a das entidades previstas no artigo 54º, cifra-se em 8.259.556 euros.

É de salientar que a dívida de operações orçamentais não releva o montante de 1.455.222,54 euros referente à contribuição do Município para o Fundo de Apoio Municipal previsto no nº.1 do artigo 52º da Lei nº.73/2013, de 3 de setembro (conforme Nota Explicativa emitida pelo SATAPOCAL no final de março do ano 2015).

**Quadro nº.16**  
**Dívida Total**

Descrição	Montante (euros)
<b>ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS</b>	<b>8.079.644,32</b>
Empréstimos	7.964.259,32
Contratos de Locação Financeira	115.385,00
<b>ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO</b>	<b>179.911,30</b>
Outros débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais	
- Fornecedores c/c	18.399,07
- Fornecedores de Imobilizado	4.446,45
- Credores Diversos	126.907,42
- Credores em receção e conferência	30.158,36
<b>ENDIVIDAMENTO TOTAL</b>	<b>8.259.555,62</b>



### 3.2 ANÁLISE PATRIMONIAL

#### 3.2.1 Balanço e Demonstração de Resultados

ENTIDADE		C. H. A.		BALANÇO				ANO 2014	
MUNICÍPIO DE AMARANTE								PAG. 1	
CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	EXERCÍCIOS							
		N		N - 1					
		AB	A/P	AL	AL				
	Imobilizado:								
	Bens de domínio público								
451	Terrenos e recursos naturais	635.947,55		635.947,55		501.987,55			
452	Edifícios								
453	Outras construções e infra-estruturas	46.877.202,79	17.110.868,35	29.758.334,44		30.385.026,92			
455	Bens de patrimônio histórico, artístico e cultural								
459	Outros bens de domínio público								
445	Inobilizações em curso	11.240.247,50		11.240.247,50		11.386.942,41			
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público								
		58.753.397,64	17.110.868,35	41.634.529,49		42.273.956,88			
	Imobilizações incorpóreas								
431	Despesas de instalação								
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	760.592,72	640.052,75	120.539,97		136.504,78			
433	Propriedade industrial e outros direitos	596.481,20	559.713,30	36.767,90		76.741,46			
439	Outras imobilizações incorpóreas								
443	Inobilizações em curso	386.799,44		386.799,44		383.109,44			
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas								
		1.743.873,36	1.199.766,05	544.107,31		596.355,68			
	Imobilizações corpóreas								
421	Terrenos e recursos naturais	14.042.304,56		14.042.304,56		13.995.164,54			
422	Edifícios e outras construções	64.000.295,60	13.332.633,74	50.667.661,86		51.030.193,90			
423	Equipamento básico	3.947.162,92	3.425.366,48	521.796,44		576.828,75			
424	Equipamento de transporte	2.304.364,13	1.875.317,37	429.046,76		448.719,55			
425	Ferramentas e utensílios	234.705,75	211.762,22	22.944,53		17.289,27			
426	Equipamento administrativo	797.101,72	708.297,50	88.804,22		95.888,61			
427	Taras e vasilhame								
429	Outras imobilizações corpóreas	3.260.839,28	2.110.463,07	1.150.376,21		1.217.564,66			
442	Inobilizações em curso	9.553.929,74		9.553.929,74		7.540.308,07			
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas								
		98.140.704,70	21.663.840,38	76.476.864,32		74.921.868,15			
	Investimentos financeiros								
411	Partes de capital	2.883.880,66		2.883.880,66		2.454.793,66			
412	Obrigações e títulos de participação	1.455.222,54		1.455.222,54					
414	Investimentos em imóveis	598.599,21	75.806,53	522.792,68		544.772,61			
415	Outras aplicações financeiras								
441	Inobilizações em curso								
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros								
		4.937.702,41	75.806,53	4.861.895,88		2.999.566,27			
	Circulante:								
	Existências:								
36	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	47.305,66		47.305,66		55.574,56			
35	Produtos e trabalhos em curso								
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos								
33	Produtos acabados e intermediários								
32	Marcadorias								
37	Adiantamentos por conta de compras								
		47.305,66		47.305,66		55.574,56			

23



ENTIDADE		C. M. A.	MUNICÍPIO DE AMARANTE	BALANÇO				ANO 2014
CÓDIGO DAS CONTAS		ACTIVO		EXERCÍCIOS				PAG. 2
				N			N - 1	
				AB	A/P	AL	AL	
			Dívidas de terceiros - Médio e longo prazos:(a)					
282			Empréstimos concedidos de m/l prazo					
			Dívidas de terceiros - Curto prazo:					
28			Empréstimos concedidos					
211			Clientes c/c					
212			Contribuintes c/c	25.824,41		25.824,41	29.877,48	
213			Utentes c/c	427.938,95		427.938,95	351.403,54	
218			Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	687.742,15	627.217,42	60.524,73	110.546,39	
251			Devedores pela execução do orçamento					
229			Adiantamentos a fornecedores					
2619			Adiantamentos a fornecedores de imobilizado					
24			Estado e outros entes públicos	165.368,55		165.368,55	84.793,99	
264			Administração autárquica	92.702,25		92.702,25	86.456,87	
262+263+267+268			Outros devedores	92.702,25		92.702,25	86.456,87	
				1.399.576,31	627.217,42	712.358,89	663.078,27	
			Títulos negociáveis:					
151			Ações					
152			Obrigações e títulos de participação					
153			Títulos de dívida pública					
159			Outros títulos					
18			Outras aplicações de tesouraria					
			Depósitos em instituições financeiras e Caixa:					
12			Depósitos em instituições financeiras	3.487.738,29		3.487.738,29	2.664.064,31	
11			Caixa	1.098,07		1.098,07	837,57	
				3.488.836,36		3.488.836,36	2.664.901,88	
			Acréscimos e diferimentos:					
271			Acréscimos de proventos	1.001.973,20		1.001.973,20	974.380,85	
272			Custos diferidos	42.921,96		42.921,96	52.014,67	
				1.044.895,16		1.044.895,16	1.026.395,52	
			Total de amortizações .....		40.058.281,31			
			Total de provisões .....		627.217,42			
			Total do activo .....	169.556.291,80	40.685.498,73	128.870.783,07	125.201.697,21	

24

BALANÇO

ANO 2014  
PAG. 3

ENTIDADE	C. M. A.	MUNICÍPIO DE AMARANTE	EXERCÍCIOS	
			N	N - 1
		<b>FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO</b>		
		<b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>		
51		Património	90.121.979,83	88.999.076,88
55		Ajustamento de partes de capital em empresas		
56		Reservas de reavaliação		
		<b>Reservas:</b>		
571		Reservas legais	2.480.861,47	2.421.761,32
572		Reservas estatutárias		
573		Reservas contratuais		
574		Reservas livres		
575		Subsídios	1.830.321,24	1.830.321,24
576		Doações	2.065.136,10	2.065.136,10
577		Reservas decorrentes de transferências de activos		
59		Resultados transitados	-27.294,03	
88		Resultado líquido em exercício	1.329.972,52	1.182.003,10
			97.800.977,13	96.498.298,64
		<b>PASSIVO:</b>		
292		Provisões para riscos e encargos		
		<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo</b>		
2312		Empréstimos de M/L prazo	7.964.259,32	9.572.979,63
2613		Fornecedores em sistema de locação financeira	115.385,00	68.348,68
			8.079.644,32	9.641.328,31
2617		Fornecedores Inobilizado - contratos futuros		
26887		Credores diversos - contratos futuros		
		<b>Dívidas a terceiros - Curto Prazo</b>		
2311		Empréstimos de curto prazo		
269		Adiantamentos por conta de vendas		
221		Fornecedores c/c	18.399,07	17.012,69
228		Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
252		Credores pela execução do orçamento		
219		Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611		Fornecedores de imobilizado c/c	4.446,95	64.908,72
24		Estado e outros entes públicos	214.325,75	233.349,50
264		Administração autárquica		
2618+262+263+267+		Outros credores	1.717.202,83	154.014,24
2612		Fornecedores de imobilizado c/ garantias	799.965,19	833.164,80
			2.754.339,29	1.302.449,95
		<b>Acréscimos e diferimentos:</b>		
273		Acréscimos de custos	1.475.965,42	1.697.803,64
274		Proveitos diferidos	18.759.866,91	16.061.816,67
			20.235.832,33	17.759.620,31

*[Handwritten signatures and initials]*

BALANÇO

ANO 2014  
PAG. 4

ENTIDADE	C. M. A.	MUNICÍPIO DE AMARANTE	EXERCÍCIOS	
			N	N - 1
<b>FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO</b>				
Acréscimos e diferimentos:				
273		Acréscimos de custos		
274		Proveitos diferidos		
<b>Total do passivo .....</b>			31.069.815,94	28.703.398,57
<b>Total dos fundos próprios e do passivo .....</b>			128.870.793,07	125.201.697,21

ORGÃO EXECUTIVO  
Em 13 de Abril de 2015  
*[Assinatura]*

ORGÃO DELIBERATIVO  
Em 17 de Abril de 2015  
*[Assinatura]*

*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*  
André Costa Magalhães  
*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*  
Assoc. Juv. Am.  
*[Assinatura]*

*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*  
26  
*[Assinatura]*

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ENTIDADE C. H. A. - MUNICÍPIO DE AMARANTE Janeiro - Dezembro ANO 2014 PÁG. 1

Código de Contas	Descrição	Exercício	
		N	N - 1
61	Custos e perdas		
	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
	Mercadorias		
	Matérias	1.026.411,15	1.026.411,15
62	Fornecimentos e serviços externos:		
	Custos com o pessoal:		
641+642	Remunerações	6.826.161,07	7.695.537,83
643 a 648	Encargos sociais	2.031.482,79	2.084.806,67
65	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais		1.691.424,55
66	Amortizações do exercício		3.679.127,33
67	Provisões do exercício		51.085,74
68	Outros custos operacionais		20.548,93
	( A )	24.316.624,79	24.889.156,28
69	Custos e perdas financeiros		226.994,01
	( C )	24.543.618,80	25.116.836,83
69	Custos e perdas extraordinários		2.229.346,77
	( E )	26.773.005,57	27.143.696,15
88	Resultado líquido do exercício.....	1.329.972,52	1.182.003,10
	( X )	28.102.978,09	28.325.699,25
	Proveitos e ganhos		
	Vendas e prestações de serviços:		
7111	Venda de mercadorias		26.224,87
7112+7113	Venda de produtos	30.094,71	2.613.588,09
	( B )	2.119.381,78	2.613.588,09
712+713	Prestações de serviços	2.095.861,18	2.050.091,27
	( I )	4.845.343,67	4.889.904,23
72	Impostos e taxas		6.435.040,86
(a)	Variação da produção	6.405.806,86	
75	Trabalhos para a própria entidade		
73	Proveitos suplementares		
74	Transferências e subsídios obtidos	15.019.121,24	16.246.042,18
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		162.755,80
	( B )	26.404.282,74	27.733.743,07
78	Proveitos e ganhos financeiros		126.202,27
	( D )	26.530.485,01	27.815.761,36
79	Proveitos extraordinários	1.572.493,08	509.937,89
	( E )	28.102.978,09	28.325.699,25
Resumo:	Resultados Operacionais: (B - A)	2.087.657,95	2.944.586,79
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	-100.791,74	-145.662,26
	Resultados Correntes: (D - C)	1.986.866,21	2.698.924,53
	Resultado Líquido do Exercício: (F - E)	1.329.972,52	1.182.003,10

Em 13 de Abril de 2015  
*[Assinatura]*

Em 17 de Abril de 2015  
*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

O Balanço e a Demonstração de Resultados apresentados relevam a situação patrimonial e financeira do Município de Amarante em 31/12/2014, em conformidade com os princípios contabilísticos e normas vigentes constantes do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com a redação dada por todas as alterações introduzidas.

Da análise das demonstrações financeiras constata-se que o Balanço em 31 de Dezembro de 2014 evidencia um total de 128.870.793 euros e um total de fundos próprios de 97.800.977 euros, incluindo um resultado líquido do exercício de 1.329.973 euros, devidamente explicitado na Demonstração de Resultados e donde se extrai também o total de 28.102.978 euros de proveitos e ganhos e 26.773.006 euros de custos e perdas.

### 3.2.2 ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras e demais anexos relativos às contas do exercício de 2014 do Município de Amarante foram efetuados segundo as normas e princípios contabilísticos do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro e preparadas no pressuposto de continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos do Município de Amarante.

A numeração utilizada corresponde à que consta do referido diploma, sendo que os números em falta não se aplicam ou não existe informação a prestar.

## 1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

### 1.1 Identificação: Município de Amarante

**Número de Identificação Fiscal:** 501102752

**Endereço:** Alameda Teixeira de Pascoaes - 4600-011 Amarante

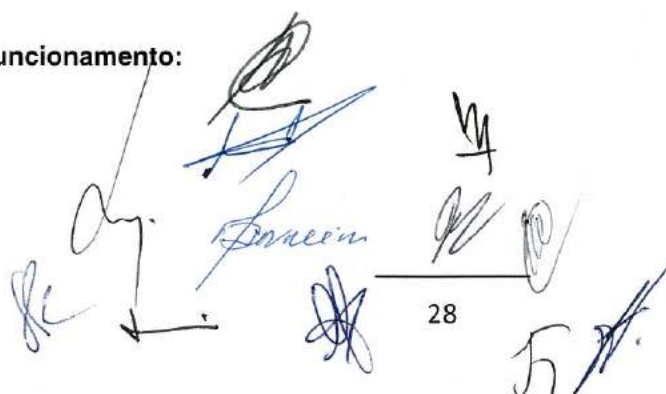
geral@cm-amarante.pt

**Regime financeiro:** - POCAL – Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro; Decreto-Lei n.º 315/2000 de 2 de Dezembro e Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril;

- Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro.

### 1.2 Legislação aplicável na constituição, orgânica e funcionamento:

Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro

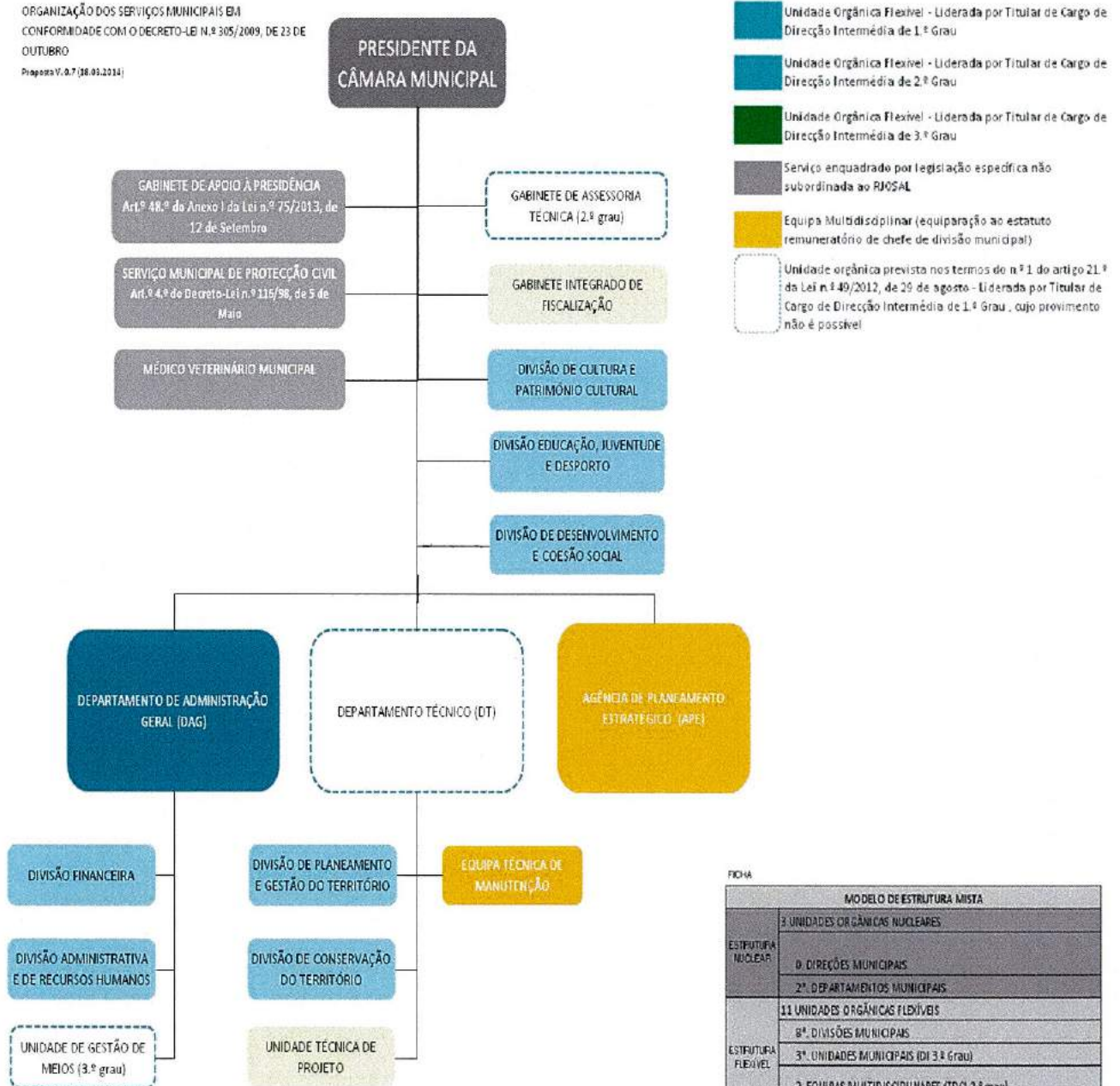


28

### 1.3 Estrutura Organizacional Efetiva:

Em 31/12/2014, a estrutura organizacional, e de acordo o Regulamento aprovado em Assembleia Municipal de 29/03/2014 e publicado na IIª Série do D.R. n.º.89 de 9/05/2014, define-se da seguinte forma:

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS EM  
CONFORMIDADE COM O DECRETO-LEI N.º 305/2009, DE 23 DE  
OUTUBRO  
Proposta V. 0.7 (28.03.2014)



FICHA

MODELO DE ESTRUTURA MISTA	
ESTRUTURA NUCLEAR	3 UNIDADES ORGÂNICAS NUCLEARES
	0 DIREÇÕES MUNICIPAIS
	2º DEPARTAMENTOS MUNICIPAIS
ESTRUTURA FLEXÍVEL	11 UNIDADES ORGÂNICAS FLEXÍVEIS
	8º DIVISÕES MUNICIPAIS
	3º UNIDADES MUNICIPAIS (DI 3.º grau)
	2 EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES (TDQ 2.º grau)
SUBUNIDADES ORGÂNICAS (A DEFINIR)	

\* 1 nos termos do mecanismo de flexibilidade previsto no n.º 1 do art.º 21.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto.

Órgão Deliberativo: Assembleia Municipal

Órgão Executivo: Câmara Municipal

*(Handwritten signatures and initials)*

#### 1.4 Descrição sumária das atividades:

Nos termos do artigo 23.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12/9, os municípios dispõem de atribuições nos seguintes domínios:

- a) Equipamento rural e urbano;
- b) Energia;
- c) Transportes e comunicações;
- d) Educação;
- e) Património, cultura e ciência;
- f) Tempos Livres e Desporto;
- g) Saúde;
- h) Acção Social;
- i) Habitação;
- j) Proteção Civil;
- k) Ambiente e saneamento básico
- l) Defesa do Consumidor
- m) Promoção do desenvolvimento
- n) Ordenamento do território e urbanismo
- o) Polícia Municipal
- p) Cooperação externa

#### 1.5 Recursos Humanos:

Presidente: José Luís Gaspar Jorge

Vereadores:

- i. António José Cerqueira Dinis de Mesquita
- ii. Jorge José de Magalhães Mendes
- iii. Raimundo de Magalhães Carvalho
- iv. Pedro Manuel Barros Pereira
- v. Lucinda Silva Fonseca Moreira
- vi. Maria do Rosário de Magalhães Loureiro
- vii. André da Silva Ribeiro e Costa Magalhães
- viii. Carlos Gonçalo Teixeira Pereira

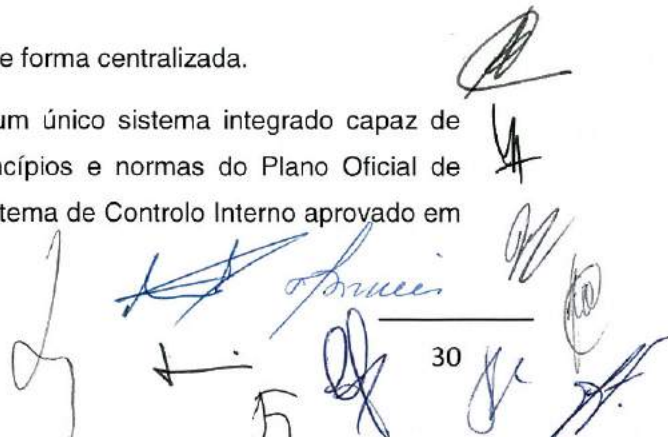
Número de Membros da Assembleia Municipal: 53

Número de funcionários em 2014/12/31: 515

#### 1.6 Organização Contabilística:

Os serviços de contabilidade são únicos e organizados de forma centralizada.

Os registos e demais procedimentos são efetuados num único sistema integrado capaz de fornecer informação adequada de acordo com os princípios e normas do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais e obedecem ao Sistema de Controlo Interno aprovado em Reunião do Executivo de 03/09/2001.



30

Os serviços municipais estão informatizados desde 01/01/1995, respeitando todas as aplicações informáticas o disposto na legislação em vigor e sendo a empresa prestadora do serviço a Medidata, Sistemas de Informática e Engenharia, SA.

## **2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

**2.1 Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogados e dos respetivos efeitos no balanço e demonstrações de resultados.**

O Balanço e a Demonstração de Resultados apresentados relevam a situação patrimonial e financeira do Município de Amarante em 31/12/2014, em conformidade com os princípios contabilísticos e normas vigentes constantes do POCAL.

**2.2 Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior**

As contas do Balanço respeitantes a Investimentos Financeiros e Devedores e Credores Diversos, e na sequência da comunicação da Nota Explicativa do SATAPOCAL emitida no final de março/2015, evidenciam a contabilização do Fundo de Apoio Municipal regulamentado pela Lei n.º.53/2014, de 25/08.

Na demonstração de resultados não existem contas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

**2.3 Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor**

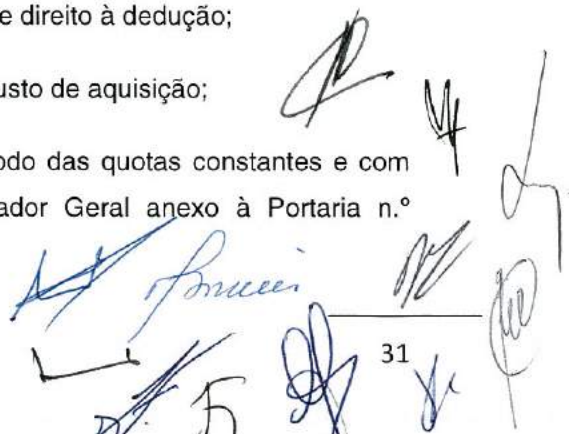
### **a) Imobilizações**

- o imobilizado corpóreo está registado ao custo de aquisição ou de produção, e inclui o IVA suportado sem direito a dedução.

- as imobilizações em curso estão valorizadas ao custo de construção, segundo a faturação parcial, incluindo o IVA suportado e que não confere direito à dedução;

- os investimentos financeiros estão valorizados ao custo de aquisição;

- o cálculo das amortizações foi efetuado pelo método das quotas constantes e com base nas taxas normais e anuais definidas no Classificador Geral anexo à Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril;





**b) Existências**

As existências foram valorizadas ao custo de aquisição e os métodos de custeio das saídas de armazém adotados foram o custo específico ou o custo médio ponderado, sendo que, no final do ano, atingiam o montante de 47.306 euros.

**c) Terceiros**

A classe de terceiros engloba as operações derivadas de relações com terceiros atendendo, simultaneamente, às diferentes espécies de entidades e às diversas naturezas de operações.

A rubrica de Dívidas de Terceiros regista o montante de 1.399.576 euros, sendo que a rubrica dos clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa atingiu o montante de 687.742 euros.

No que concerne à rubrica Dívidas a Terceiros, distinguiu-se a dívida de curto prazo, no montante de 2.754.339 euros, da exigível a médio e longo prazo, no valor de 8.079.644 euros, procedendo-se ainda, no caso da dívida de curto prazo, à desagregação da dívida pelos vários tipos de fornecedores, pelo Estado e outros entes públicos e outros devedores e credores; e no caso da dívida a médio e longo prazos á discriminação da parcela respeitante a Empréstimos Bancários e a bens adquiridos em regime de locação financeira. É ainda de salientar que na rubrica de Dívidas a Terceiros - Dívidas a Terceiros Outros Credores (conta 26.8.9.9.6) está contabilizado o montante de 1.455.222,54 euros respeitante ao FAM.

**d) Disponibilidades**

O montante de 3.488.836 euros inclui as disponibilidades imediatas, nomeadamente, 1.098 euros em caixa e 3.487.738 euros em depósitos em instituições financeiras, sendo de notar que este valor total das disponibilidades não reflete as diferenças detetadas na reconciliação bancária das diversas contas, no montante de 398.970,70 euros.

Os depósitos em instituições financeiras apresentavam a desagregação seguinte.

Banco	Un:euros
Banco Espírito Santo	11.018,35
Banco Português de Investimento	16.386,00
Banco Santander Totta	10.436,74
Millennium BCP	56.796,62
Caixa Geral de Depósitos	1.591.273,05
Montepio	13.294,92
Banif	1.379.263,43
Crédito Agrícola	10.298,48
<b>TOTAL</b>	<b>3.088.767,59</b>

32

**e) Acréscimos e diferimentos**

A Câmara Municipal de Amarante registou os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

Os subsídios para investimento associados a ativos amortizáveis (Fundos Comunitários e Protocolos com a Administração Central) foram registados na rubrica Proveitos Diferidos. O montante do subsídio ao investimento reconhecido anualmente como proveito é calculado com base nas amortizações dos bens subsidiados.

**2.4 Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço expressas em moeda estrangeira**

O Município de Amarante não tem rubricas expressas em moeda estrangeira.

**2.5 Situações em que o resultado do exercício foi afetado:**

O resultado do exercício refere-se ao período Janeiro a Dezembro de 2014.

**2.7 Ativo Bruto, Amortizações e Provisões**

Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões são o que se discrimina nos quadros seguintes:



Francisco

33

**Amortizações e Provisões**

(un.: euros)

Designação	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De bens de domínio público:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios				
Outras construções e infra-estruturas	14.841.451,90	2.277.509,92	93,47	17.118.868,35
Bens do património histórico, artístico e cultural				
Outros bens de domínio público				
	<b>14.841.451,90</b>	<b>2.277.509,92</b>	<b>93,47</b>	<b>17.118.868,35</b>
De imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e de desenvolvimento	610.456,42	29.596,33	0,00	640.052,75
Propriedade industrial e outros direitos	505.326,60	54.386,70	0,00	559.713,30
Outras imobilizações incorpóreas				
	<b>1.115.783,02</b>	<b>83.983,03</b>	<b>0,00</b>	<b>1.199.766,05</b>
De imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	12.359.920,78	979.029,98	6.317,02	13.332.633,74
Equipamento básico	3.433.780,05	125.011,77	133.425,34	3.425.366,48
Equipamento de transporte	1.789.632,31	124.042,62	38.357,56	1.875.317,37
Ferramentas e utensílios	223.460,40	7.282,68	18.980,86	211.762,22
Equipamento administrativo	677.542,24	40.533,65	9.778,39	708.297,50
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	1.991.966,29	121.685,98	3.189,20	2.110.463,07
	<b>20.476.302,07</b>	<b>1.397.586,68</b>	<b>210.048,37</b>	<b>21.663.840,38</b>
De investimentos financeiros				
Partes de capital				
Obrigações e títulos de participação				
Investimentos em imóveis:	73.069,54	6.320,48	3.583,49	75.806,53
Outras aplicações financeiras:				
Depósitos em instituições financeiras				
Títulos da dívida pública				
Outros títulos				
	<b>73.069,54</b>	<b>6.320,48</b>	<b>3.583,49</b>	<b>75.806,53</b>

**Ativo Bruto**

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
De bens de domínio público:						
Terrenos e recursos naturais	501.987,55		133.960,00			635.947,55
Edifícios						
Outras construções e infra-estruturas	45.226.478,82		1.683.508,4		32.784,43	46.877.202,79
Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural						
Outros bens de domínio público						
Imobilizações em curso	11.386.942,41		1.324.229,33		1.470.924,24	11.240.247,50
Adiant. por conta de bens de domínio público						
	<b>57.115.408,78</b>	<b>0,00</b>	<b>3.141.697,73</b>	<b>0,00</b>	<b>1.503.708,67</b>	<b>58.753.397,84</b>
De imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação						
Despesas de investigação e de desenvolvimento	746.961,20		13.631,52			760.592,72
Propriedade industrial e outros direitos	582.068,06		14.413,14			596.481,20
Outras imobilizações incorpóreas						
Imobilizações em curso	383.109,44		3.690,00			386.799,44
Adiant. por conta de imobilizações incorpóreas						
	<b>1.712.138,70</b>	<b>0,00</b>	<b>31.734,66</b>	<b>0,00</b>	<b>3.447,29</b>	<b>1.743.873,36</b>
De imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	13.995.164,54		52.128,00	4.987,98		14.042.304,56
Edifícios e outras construções	63.390.024,68		640.748,25	30.239,32	238,01	64.000.295,60
Equipamento básico	4.010.608,80		89.860,95	152.092,56	1.214,27	3.947.162,92
Equipamento de transporte	2.238.351,86		105.662,74	19.178,78	20.471,69	2.304.364,13
Ferramentas e utensílios	240.749,67		12.937,94	18.980,86		234.706,75
Equipamento administrativo	773.430,85		33.449,26		9.778,39	797.101,72
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	3.209.530,95		54.497,53	3.189,20		3.260.839,28
Imobilizações em curso	7.540.308,87		2.808.783,45		795.162,58	9.553.929,74
Adiant. por conta de imobilizações corpóreas						
	<b>95.398.170,22</b>	<b>0,00</b>	<b>3.798.068,12</b>	<b>228.668,70</b>	<b>826.864,94</b>	<b>98.140.704,70</b>
De investimentos financeiros						
Partes de capital	2.454.793,66		429.087,00			2.883.880,66
Obrigações e títulos de participação	0		1.455.222,54			1.455.222,54
Investimentos em imóveis:	617.842,15			19.242,94		598.599,21
Outras aplicações financeiras:						
Depósitos em instituições financeiras						
Títulos da dívida pública						
Outros títulos						
Imobilizações em curso						
Adiant. por conta de investimentos financeiros						
	<b>3.072.635,81</b>	<b>0,00</b>	<b>1.884.309,54</b>	<b>19.242,94</b>	<b>0,00</b>	<b>4.937.702,41</b>

Financeiro

## 2.10 Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado

Não foram efetuadas reavaliações porque não existem normas que as autorizem e que definam os respetivos critérios de valorização, nos termos mencionados no ponto 4.1.11 do POCAL.

## 2.12 Valor global, relativamente às imobilizações corpóreas de:

- Imobilizações em poder de terceiros
- Imobilizações reversíveis

Nº Inventário	Descrição do Bem	Valor patrimonial	Situação
786	ESCOLA PRIMARIA DE ESTREMADOURO - LOUREDO	38.643,03	CED
796	ESCOLA PRIMARIA DE BUSTELO DE CIMA - BUSTELO	39.049,12	CED
805	ESCOLA PRIMARIA DA BOAVISTA - GATAO	41.333,81	CED
808	JARDIM DE INFANCIA DA MADALENA	37.435,23	CED
811	ESCOLA PRIMARIA DA TORRE - OLO	49.509,66	CED
842	ESCOLA PRIMARIA DA FEITORIA - MADALENA	41.994,07	CED
1147	ESCOLA PRIMARIA DE CARVALHO DE REI	24.044,53	CED
2154	FRACCAO "AB" EDIF. SALTO - S. GONCALO	39.662,87	CED
2155	FRACCAO "AC" EDIF. SALTO - S. GONCALO	39.662,87	CED
2212	CENTRO CULTURAL DE AMARANTE-ANTIGA CADEIA DA COMARCA	1.559.685,84	CED
2216	CASA DA JUVENTUDE - CEPELOS	1.303.973,04	CED
2217	ESCOLA PRIMARIA DE MANHUFE 1 - MANCELOS	61.635,87	CED
2238	QUINTA DAS FONTAINHAS DE BAIXO - FRIDAO	199.519,16	CED
2498	TERRENO, "QUINTA DE VINHAIS"	49.630,39	CED
2603	TERRENO NA BAZEIRA	17.058,89	CED
2617	ESCOLA PRIMARIA DO OUTEIRO - CARNEIRO	47.641,69	CED
2618	ESCOLA PRIMARIA DA SERRA - CHAPA	18.978,29	CED
2622	ESCOLA PRIMARIA DA IGREJA - VILA GARCIA	37.874,10	CED
2623	ESCOLA PRIMARIA DE S. VICENCIO - VARZEA	63.367,46	CED
2624	ESCOLA PRIMARIA DA FONTE - TRAVANCA	68.589,23	CED
3506	TERRRENO DO NOVO PARQUE DE CAMPISMO	15.971,15	CONC
3507	PARQUE DE CAMPISMO	110.808,86	CONC
3968	ESCOLA PRIMARIA DO ASSENTO - GATAO	60.378,31	CED
4870	ESCOLA PRIMARIA DO PACO - VILA CHA DO MARAO	59.378,89	CED
4873	TERRENO DA ESCOLA PRIMARIA DO ALTO DA LIXA - FREIXO DE CIMA	43.131,05	CED
4874	ESCOLA PRIMARA DO ALTO DA LIXA	57.216,93	CED
5036	ESCOLA PRIMARIA DE MURGIDO - CANDEMIL	73.059,24	CED
5058	ESCOLA PRIMARIA DE SUBACELO/ FREIXO DE BAIXO	120.842,21	CED
9631	ESCOLA PRIMARIA DA PORTELA-ABOIM	35.257,66	CED
9633	ESCOLA PRIMARIA DE CHEDAS-GONDAR	47.224,49	CED
9635	ESCOLA PRIMARIA DE OVELHINHA-GONDAR	35.577,43	CED
9832	ESCOLA PRIMARIA DA ESTRADINHA - TELOES	53.767,61	CED
9833	ESCOLA PRIMARIA DO PENEDO - TELOES	42.359,71	CED
11898	ESCOLA PRIMARIA DA POVOA - ANSIAES	46.615,67	CED
11902	ESCOLA PRIMARIA DE TRAVANCA DO MONTE - BUSTELO	25.124,27	CED
11915	ESCOLA PRIMARIA DO ASSENTO - FIGUEIRO SANTIAGO	66.391,90	CED
11936	ESCOLA PRIMARIA DE BOAVISTA N.1-MANCELOS	40.198,80	CED
11956	ESCOLA PRIMARIA DE CAMPO VILAR - SANCHE	43.550,77	CED
11957	ESCOLA PRIMARIA DE LAMACEIRO - TELOES	38.878,30	CED

*[Handwritten signatures and initials]*

36

11959	ESCOLA PRIMARIA DE TODEIA - TELOES	76.898,25	CED
11978	ESCOLA PRIMARIA DE RIBEIRA - VILA CHA	60.298,28	CED
12025	CASA ABRIGO DO PARQUE DE CAMPISMO VELHO	8.972,95	CED
12140	TERRENO LOTE N.2 DO ALVARA DE LOT. N.12/91	23.792,66	CED
12142	TERRENO LOTE N.8 DA ZONA INDUSTRIAL DE AMARANTE	465,78	CED
12143	TERRENO LOTE N.7 DA ZONA INDUSTRIAL DE AMARANTE - TELOES	466,83	CED
12146	TERRENO LOTE N.4 DO ALVARA DE LOT. N.12/91 - TELOES	49.879,79	CED
12147	TERRENO LOTE N.5 DA ZONA INDUSTRIAL DE AMARANTE - TELOES	477,65	CED
12149	TERRENO LOTE N.1 DA ZONA INDUSTRIAL DE AMARANTE - TELOES	1.892,44	CED
12246	TERRENO LOTE N.2 DA BOUCA DO POMBAL CEDIDO A CERCIMARANTE - S. GONCALO	69.831,71	CED
12247	TERRENO COM 1960M2 NO LUGAR DE OUTEIRO - LOUREDO	1.247,00	CED
12266	TERRENO COM 1310M2 NO LUGAR DE OUTEIRO - LOUREDO	1.247,00	CED
12280	TERRENO COM A AREA DE 2290M2 SITO NO LUGAR DE OUTEIRO - LOUREDO	1.713,37	CED
12281	TERRENO COM A AREA DE 1110M2 SITO NO LUGAR DA BOUCA DA CRUZ - LOUREDO	1.354,24	CED
12285	TERRENO LOTE N.1 DO ALVARA DE LOT.12/91 - TELOES	21.697,71	CED
17871	TERRENO LOTE N.3 DA BOUCA DO POMBAL	46.590,22	CED
17872	TERRENO LOTE N.4 DA BOUCA DO POMBAL	48.034,24	CED
17873	TERRENO LOTE N.5 DA BOUCA DO POMBAL	42.781,90	CED
21733	FRACÇÃO H DA CHENTUADA N. POLICIA 8	10.439,66	CED
21739	FRACÇÃO G DA CHENTUADA N. POLICIA 9	6.524,76	CED
21803	FRACÇÃO B DA BOUÇA DO POMBAL	60.012,00	CED
21804	FRACÇÃO I DA BOUÇA DO POMBAL	59.973,11	CED
21805	FRACÇÃO P DA BOUÇA DO POMBAL	85.081,71	CED
22186	TERRENO LOTE N.4 DA ZONA INDUSTRIAL DE CARIDO	37.053,74	CED
27733	TERRENO - PARCELA DO LOTEAMENTO 23/98 - GONDAR	63.810,00	CED
30364	TERRENO LOTE N.1 DA BOUÇA DO POMBAL	51.013,47	CED
30731	TERRENO RUSTICO NO LUGAR DA LAMA - TELÕES	293.070,07	CED
30733	TERRENO RUSTICO NO LUGAR DA LAMA - TELÕES	11.714,23	CED
30735	TERRENO RUSTICO NO LUGAR DA LAMA - TELÕES	3.126,04	CED
30737	TERRENO RUSTICO NO LUGAR DA LAMA - TELÕES	17.089,66	CED
30791	CENTRO INTERPRETATIVO E CULTURAL DO MARÃO - ABOADELA	90.770,89	CED
33319	TERRENO RUSTICO DENOM.BOUÇA NOVA OU BOUÇA DA PEREIRA-TELÕES	25.158,52	CED
33321	TERRENO RUSTICO DENOM.LEIRA DA COMPRA DE FORA-T	39.292,52	CED
33322	TERRENO RUSTICO DENOM.LEIRA DA COMPRA DE DENTRO	35.548,96	CED

**2.13 Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos**

Designação do Bem	Custo de Aquisição	Valor Contabilístico
Citroen C6	61.398,17	30.534,22
Caetano Optimo Seven 25	105.662,74	95.096,46
Citroen Jumper	36.943,41	25.860,39
Toyota	75.645,00	52.951,48

*[Handwritten signatures and initials]*

37

No final do ano de 2014, o valor total dos contratos em regime de locação financeira referente a diversas viaturas ascendia a 278.423 euros e o capital em dívida era de 115.385 euros.

Nº Contrato	Designação	Entidade Locadora	Datas do Contrato		Nº de Rendas		Valor de aquisição bem c/ IVA	Valor Residual	Capital em dívida a 31/12/2014
			Início	Fim	Pagas	Em falta			
400093554	Viatura Presidência Citroen C6 2.2 Hdi Exclusive cx automatica. Matrícula 75-IS-01	Banco Comercial Português, SA - 501 525 882	01-06-2010	01-03-2014	16	0	60.171,65	1.226,52	0,00
100065371	Autocarro CAETANO OPTIMO SEVEN25, branco, matrícula: 49-OH-40	Caixa Leasing Factoring	20-02-2014	20-02-2017	3	9	105.662,74	2.113,25	81.356,84
198708	Citroen Jumper 2.2 HDI 33 L3H2 Vidrado Matrícula: 12-MO-71	Santander, Leasing	15-05-2012	15-02-2016	11	5	36.943,41	738,87	12.849,97
198819	Toyota Dyna DY L CL 75.34 Matrícula: 52-MN-40	Santander, Leasing	16-02-2012	15-01-2016	12	4	75.645,00	1.512,90	21178,19
<b>TOTAL</b>							<b>278.422,80</b>	<b>5.591,54</b>	<b>115.385,00</b>

#### 2.14 Indicação dos bens de imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das respetivas razões

Bem	Justificação da não valorização
Edifício do Solar dos Magalhães	Avançado estado de degradação e desconhecimento do seu custo de aquisição
Bens classificados como: "Obras de arte; móveis antigos; coleções e antiguidades"	Dificuldade de avaliação dada a natureza subjetiva dos bens

#### 2.15 Indicações dos bens de domínio público que não são objeto de amortização e indicação das respetivas razões

Os bens de domínio público considerados nas demonstrações financeiras dizem apenas respeito aos resultantes de empreitadas e aquisições de terrenos posteriores ao ano de 2003.

  
 38

**2.16 Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios**

Entidade	Sede	Parcela detida (Euros)	Capitais próprios em 31/12/2014 (Euros)	Resultado exercício 2014 (Euros)
Camagi-Matadouro Pieg Vale Sousa e Baixo Tâmega	Penafiel	138.510,00	6042.870,72	(79.354,34)
Agência Desenvolvimento Regional Entre Douro e Tâmega	Amarante	45.370,66	*	*
FRESNORTE	Celorico de Basto	244.470,00	12.169.892,00	2.466.392,00
Parques do EDT	Amarante	100.000,00	*	*
Ensino Profissional do Entre Douro e Tâmega, SA	Amarante	622.892,00	*	*
Águas do Nordeste SA	Barcelos	341.240,00	59.198.430,01	(608.799,20)
Águas Douro e Paiva	Porto	624.000,00	29815.501,55	2.452.397,18

\* Até à data não foram aprovadas as contas referentes ao ano económico de 2014.

**2.17 Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço**

O Município de Amarante não possui «Títulos negociáveis» nem elementos suscetíveis de serem incluídos na rubrica «Outras aplicações de tesouraria».

**2.22 Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço**

O valor das dívidas de cobrança duvidosa no final do ano era de 687.742 euros.

**2.25 Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora**

As dívidas da Autarquia para com o Estado encontram-se dentro dos prazos legais para pagamento sem quaisquer encargos adicionais.

**2.26 Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e caucões prestadas e recibos para cobrança:**

Contas de Ordem

Designação das contas	Saldo da Gerência anterior		Saldo para a gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Garantias e caucões		1.971.374,91		1.649.245,63
Recibos para cobrança		683.576,63		687.742,15



### 2.27 Desdobramento das contas de provisões acumuladas:

Cód. das Contas	Descrição	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
291	Provisões cobranças duvidosas	573.030,24	54.187,18		627.217,42

### 2.28 Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 - *Fundo Patrimonial*, constantes do balanço

Os Fundos Próprios em 31/12/2014 apresentavam o montante de 97.800.977 euros, sendo que 1.329.973 euros diziam respeito ao Resultado Líquido do Exercício e 90.121.980 euros à rubrica do Património.

### 2.29 Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	55.574,56
Compras	1.018.142,25
Existências finais	47.305,66
<b>Custos no exercício</b>	<b>1.026.411,15</b>

### 2.31 Demonstração dos resultados financeiros

Cód. Contas	Custos e perdas	Exercícios		Cód. Contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2014	2013			2014	2013
681	Juros suportados	207.565,22	206.940,49	781	Juros obtidos	46.301,69	12.020,31
683	Amortizações de investimentos em imóveis	6.320,48	6.320,48	782	Ganhos em entidades participadas	79.900,58	68.764,80
688	Outros custos e perdas financeiros	13.108,31	14.419,58	786	Descontos de p.p. obtidos	0,00	1.233,18
<b>TOTAL</b>		<b>226.994,01</b>	<b>227.680,55</b>	<b>TOTAL</b>		<b>126.202,27</b>	<b>82.018,29</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Francisco" and the number "40".

### 2.32 Demonstração dos resultados extraordinários

Cód. Contas	Custos e perdas	Exercícios		Cód. Contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2014	2013			2014	2013
691	Transferências capital concedidas	1.902.162,75	1.841.707,42	791	Restituição de impostos	77.173,47	60.061,66
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências	844,68	41,05
694	Perdas em imobilizações	18.467,91	166.893,65	794	Ganhos em imobilizações	8.179,39	98.086,14
695	Multas e penalidades	616,50		795	Benefícios de penalidades contratuais	22.083,46	27.204,75
697	Correções relativas a exercícios anteriores	3.106,41	3.708,95	797	Correções relativas a exercícios anteriores	603.868,45	13.288,84
698	Outros custos e perdas extraordinários	305.033,20	14.549,30	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	860.343,63	311.255,45
<b>TOTAL</b>		<b>2.229.386,77</b>	<b>2.026.859,32</b>	<b>TOTAL</b>		<b>1.572.493,08</b>	<b>509.937,89</b>

### 2.33 Outras informações adicionais:

#### Indicadores financeiros mais significativos:

Indicadores Financeiros

Resultados	2012	2013	2014
Operacionais	3.330.467,01	2.844.586,79	2.087.657,95
Financeiros	-263.147,26	-145.662,26	-100.791,74
Correntes	3.067.319,75	2.698.924,53	1.986.866,21
Extraordinários	-945.448,11	-1.516.921,43	-656.893,69
Líquidos do exercício	2.121.871,64	1.182.003,10	1.329.972,52

#### Resultados Operacionais:

- o conjunto dos proveitos operacionais, que em 2014 representou cerca de 94% dos proveitos globais do Município, está fortemente condicionado pela evolução dos impostos e taxas (imposto municipal sobre imóveis, imposto sobre veículos, imposto municipal sobre transmissões onerosas de bens e taxas e loteamentos), das vendas e prestação de serviços e das transferências e subsídios obtidos;

- nos custos operacionais, que representam 91% dos custos totais, salientam-se os inerentes ao pessoal, os fornecimentos e serviços externos, as transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais e as amortizações do exercício;

#### Resultados Financeiros:

- em 2014, os resultados financeiros apresentam um valor negativo de 100.792 euros. Os proveitos financeiros, que incluem juros obtidos de depósitos à ordem, juros de depósitos a prazo e ganhos em entidades participadas registaram o valor de 126.202 euros, e revelaram-se insuficientes para cobrir os custos financeiros, no valor de 226.994 euros;

#### Resultados Extraordinários:

- os resultados extraordinários apresentam um valor negativo de 656.894 euros; nos custos extraordinários que ascenderam a 2.229.387 euros, as componentes que mais sobressaíram foram as relativas a transferências de capital para as Freguesias e Associações Municipais e as indemnizações pagas;

- Relativamente aos proveitos extraordinários, que atingiram 1.572.493 euros, evidenciaram-se os ganhos em imobilizações, benefícios de penalidades contratuais e as transferências de capital.

#### Rácios de Rendibilidade:

Rácios	2012	2013	2014
Rendibilidade dos capitais próprios	2,2%	1,2%	1,4%
Rendibilidade dos capitais totais	2,0%	1,1%	1,3%
Rendibilidade do ativo total	1,7%	0,9%	1,0%
Rendibilidade do ativo fixo	1,8%	1,0%	1,1%
Rendibilidade das vendas e prest. serv.	43,4%	24,2%	27,4%
Rendibilidade dos investimentos	2,7%	2,3%	1,6%

A taxa de rendibilidade dos capitais próprios, que corresponde à aptidão da entidade para libertar meios financeiros que assegurem não só a renovação dos instrumentos de produção, como também o seu crescimento e a remuneração dos capitais do Município, apresenta valor positivo.

Por seu turno, todas as outras rendibilidades seguem esta tendência positiva.

Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including the name "Branco" and the number "42".

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em conta a análise traçada das atividades, da execução orçamental e da situação patrimonial da Câmara Municipal referente ao ano de 2014, devidamente enquadrada pelas inúmeras limitações financeiras, económicas e técnicas com que se deparou ao longo do ano, bem como ao facto de todos os indicadores legais e obrigatórios terem sido cumpridos e os objetivos a que o Executivo se propôs terem sido globalmente conseguidos, julgo estarem reunidas as condições objetivas para que estes documentos sejam apreciados favoravelmente.

Nos termos do ponto 2.7.3 do POCAL, quando houver saldo positivo na conta 59 “Resultados Transitados”, o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

- a) Reforço do património;
- b) Constituição ou reforço de reservas.

Dispõe ainda aquela norma que deve constituir-se o reforço anual da conta 57.1 “Reservas legais”, no valor de 5% do Resultado Líquido do Exercício e que é obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta Património corresponda a 20% do Ativo Líquido.

Nesta conformidade, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício tenha a aplicação mencionada no quadro seguinte.

Aplicação do Resultado Líquido do Exercício	
Resultado Líquido	1.329.972,52
Reservas Legais	66.498,63
Património	1.263.473,89

Paços do Município de Amarante, de abril de 2015

**O PRESIDENTE DA CÂMARA,**

*José Luís Gaspar Jorge*  
**José Luís Gaspar Jorge**

*Handwritten signatures and initials, including the name "Brazim" and the number "43".*

**DELIBERAÇÃO EM MINUTA**  
(cfr. 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12/9)

**Deliberação n.º 385/2015**

**N.º 3 DA ORDEM DE TRABALHOS**

**Reunião de 27/04/2015  
Deliberado,**

(O Presidente da Câmara)

**ASSUNTO: PRESIDÊNCIA E VERAÇÃO** – “Documentos de Prestação de Contas 2014 – Adenda à Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2014” – (Registo n.º 4044/2015/04/22).

**DELIBERAÇÃO:**

A Câmara, atento o teor dos pareceres técnicos do DAG de 22.04.2015 e proposta do Senhor Presidente da mesma data, deliberou aprovar a proposta da aplicação do Resultado Líquido do Exercício, no montante de 1.329.972,52 euros e que, atento o disposto no ponto 2.7.3 do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, seja aplicado da seguinte forma:

- 5% para a conta 571 – Reservas Legais: 66.498,63 euros.
- O restante para a conta 59 – Resultados Transitados: 1.263.473,89 euros.

A presente deliberação altera nesta parte, a deliberação n.º 342/2015 da reunião de 13.04.2015.

Mais deliberou a Câmara submeter a presente proposta e inerentes documentos de suporte à Assembleia Municipal para aprovação.

Abstiveram-se os Senhores Vereadores do Partido Socialista.

Para efeitos imediatos.

Aprovado por unanimidade

Aprovado por maioria

**PROPOSTA**  
**APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2014**

Nos termos do ponto 2.7.3 – *Resultado Líquido do Exercício* do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro – POCAL, a aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

Para cumprimento do referido disposto proponho que, o montante de 1.329.972,52 euros seja aplicado da seguinte forma:

- 5% para a conta 571 - Reservas legais: 66.498,63 euros
- o restante para a conta 59 – Resultados Transitados: 1.263.473,89 euros.

Paços do Município de Amarante, 22 de abril de 2015

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

  
**José Luís Gaspar Jorge**